

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	23
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	58

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	60
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
	65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.271.221
Preferenciais	5.271.221
Total	10.542.442
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/08/2011	Dividendo	09/09/2011	Ordinária		1,40035
Reunião do Conselho de Administração	26/08/2011	Dividendo	09/09/2011	Preferencial		1,54039

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.652.349	2.568.334
1.01	Ativo Circulante	1.485.286	1.774.166
1.01.01	Disponibilidades	58.959	46.319
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	144.603	170.581
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	5.001	10.005
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	139.602	160.576
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	195.650	586.914
1.01.03.01	Carteira Própria	195.450	476.549
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	200	184
1.01.03.03	Vinculados a Compromisso de Recompra	0	63.677
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	46.504
1.01.04	Relações Interfinanceiras	293.577	274.080
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	15.505	1.160
1.01.04.02	Créditos Vinculados	275.701	272.861
1.01.04.03	Correspondentes	2.371	59
1.01.06	Operações de Crédito	771.138	682.283
1.01.06.01	Operações de Crédito	806.103	708.307
1.01.06.02	(Provisão para Operação de Crédito)	-34.965	-26.024
1.01.08	Outros Créditos	20.684	13.202
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.991	4.370
1.01.08.02	Diversos	17.693	8.833
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos de Liquidação	0	-1
1.01.09	Outros Valores e Bens	675	787
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.617	1.703
1.01.09.02	Provisões para Desvalorização	-1.079	-1.079
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	137	163
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.098.768	737.177
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	394.494	178.749
1.02.02.01	Carteira Própria	334.559	178.749
1.02.02.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	33.819	0
1.02.02.05	Vinculados ao Banco Central	26.116	0
1.02.03	Relações Interfinanceiras	17.386	19.359
1.02.03.01	Créditos Vinculados	17.386	19.359
1.02.05	Operações de Crédito	573.018	432.027
1.02.05.01	Operações de Crédito	583.088	441.769
1.02.05.02	(Provisão para Operação de Crédito)	-10.070	-9.742
1.02.07	Outros Créditos	113.870	107.042
1.02.07.01	Diversos	113.882	107.068
1.02.07.03	(Provisões p/Out. Cred. de Liq. Duvidosa)	-12	-26
1.03	Ativo Permanente	68.295	56.991
1.03.01	Investimentos	1.151	924
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.607	1.380
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-456	-456
1.03.02	Imobilizado de Uso	52.135	40.877
1.03.02.01	Imóveis de Uso	66.071	53.151
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	35.069	31.768

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	-49.005	-44.042
1.03.04	Intangível	15.009	15.190
1.03.04.01	Outros Ativos Intangíveis	22.347	19.803
1.03.04.02	Amortização Acumulada Ativos Intangíveis	-7.338	-4.613
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	28.627	28.627
1.03.05.02	Amortizações Acumuladas	-28.627	-28.627

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.652.349	2.568.334
2.01	Passivo Circulante	1.677.859	1.606.748
2.01.01	Depósitos	1.537.569	1.438.462
2.01.01.01	Depósitos à Vista	492.946	485.067
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	667.283	622.584
2.01.01.03	Depósitos à Prazo	306.636	273.210
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	70.704	57.601
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	0	63.441
2.01.04	Relações Interfinanceiras	29.927	972
2.01.04.01	Recebimento e Pagamento a Liquidar	29.927	972
2.01.05	Relações Interdependências	1.381	354
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.381	354
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	20.477	18.656
2.01.07.01	BNDES	806	889
2.01.07.02	FINAME	5.876	4.131
2.01.07.03	Outras Instituições	13.795	13.636
2.01.09	Outras Obrigações	88.505	84.863
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Trib. e Assemelhado	14.491	1.503
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	39.417	33.889
2.01.09.03	Negociação e Intermediação de Valores	38	14
2.01.09.04	Diversas	31.607	34.908
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	2.952	14.549
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	750.282	784.325
2.02.01	Depósitos	522.893	604.161
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	522.893	604.161
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	33.683	0
2.02.02.01	Carteira Própria	33.683	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	68.377	70.691
2.02.07.01	BNDES	929	1.666
2.02.07.02	FINAME	16.271	13.107
2.02.07.03	Outras Instituições	51.177	55.918
2.02.09	Outras Obrigações	125.329	109.473
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	15.142	13.858
2.02.09.02	Diversas	15.971	6.433
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	94.216	89.182
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	114	6
2.05	Patrimônio Líquido	224.094	177.255
2.05.01	Capital Social Realizado	100.920	100.920
2.05.04	Reservas de Lucro	63.015	76.335
2.05.04.01	Legal	0	7.060
2.05.04.02	Estatutária	0	69.275
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.159	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	126.469	355.830	91.442	252.408
3.01.01	Operações de Crédito	98.821	274.859	67.571	183.818
3.01.02	Resultado de Títulos e Val. Mobiliários	23.602	68.947	21.759	63.925
3.01.03	Aplicações Compulsórias	4.046	12.024	2.112	4.665
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-54.019	-152.680	-41.758	-109.305
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-44.100	-125.841	-35.162	-93.659
3.02.02	Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.579	-4.861	-1.305	-3.599
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-8.340	-21.978	-5.291	-12.047
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	72.450	203.150	49.684	143.103
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-27.548	-79.722	-25.864	-78.223
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	20.799	65.534	20.473	56.437
3.04.02	Despesas de Pessoal	-25.589	-79.919	-24.459	-75.143
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-17.092	-50.287	-16.381	-47.128
3.04.03.01	Despesas de Água, Energia e Gás	-774	-2.106	-718	-2.357
3.04.03.02	Despesas de Aluguel	-534	-1.478	-512	-1.450
3.04.03.03	Despesas de Comunicações	-1.794	-5.263	-1.698	-4.780
3.04.03.04	Despesas de Manut. Conserv. de Bens	-719	-1.905	-541	-1.894
3.04.03.05	Despesas de Material	-420	-1.295	-346	-1.078
3.04.03.06	Despesas de Processamento de Dados	-2.230	-5.831	-1.904	-5.082
3.04.03.07	Despesas de Promoções e Rel. Públicas	-700	-4.100	-1.111	-4.479
3.04.03.08	Despesas de Propaganda e Publicidade	-52	-221	-162	-432
3.04.03.09	Despesas de Publicações	-246	-643	-299	-578
3.04.03.10	Despesas de Seguros	-1	-3	-1	-129
3.04.03.11	Despesas de Serv. Sist. Financeiros	-982	-2.915	-1.029	-2.811
3.04.03.12	Despesas de Serviços de Terceiros	-1.595	-4.968	-1.908	-4.841
3.04.03.13	Despesas de Serv. Vigilância e Segurança	-1.324	-4.009	-1.338	-4.039
3.04.03.14	Despesas de Serv. Terc. Especializado	-1.228	-2.504	-555	-1.191
3.04.03.15	Despesas de Transporte	-1.125	-3.142	-788	-2.304

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04.03.16	Despesas de Condomínio	-120	-318	-90	-175
3.04.03.17	Despesas de Contrib. Entidades Associadas	-109	-455	-158	-337
3.04.03.18	Despesas de Amortização	-937	-2.726	-1.207	-3.345
3.04.03.19	Despesas de Depreciação	-1.723	-4.962	-1.427	-4.209
3.04.03.20	Outras Despesas Administrativas	-479	-1.443	-589	-1.617
3.04.04	Despesas Tributárias	-5.471	-15.551	-4.054	-11.458
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	344	1.372	346	1.115
3.04.05.01	Recuperação Encargos e Despesas	183	1.011	282	451
3.04.05.02	Reversão Provisão Operacional	110	125	7	378
3.04.05.03	Outras	2	9	58	17
3.04.05.04	Rendas de Créditos Específicos	0	0	0	4
3.04.05.05	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	49	227	-1	265
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-539	-871	-1.789	-2.046
3.04.06.02	Despesas de Contribuição- SFH	-1	-3	-1	-6
3.04.06.03	Outras	-82	-316	-1.747	-1.833
3.04.06.04	Despesas de Desc. Conc. Reneg.	-456	-552	-41	-207
3.05	Resultado Operacional	44.902	123.428	23.820	64.880
3.06	Resultado Não Operacional	-412	-535	21	-1.401
3.06.01	Receitas	903	2.849	1.045	2.393
3.06.02	Despesas	-1.315	-3.384	-1.024	-3.794
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	44.490	122.893	23.841	63.479
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-18.994	-49.852	-9.115	-24.659
3.09	IR Diferido	4.183	5.906	785	1.213
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-3.079	-8.757	-1.632	-3.757
3.10.01	Participações	-3.079	-8.757	-1.632	-3.757
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	26.600	70.190	13.879	36.276
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-161.459	-212.967
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	65.327	46.668
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	70.190	36.276
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	7.688	7.554
6.01.01.03	Provisão p/Desvalorização de Outros Valores e Bens	0	-27
6.01.01.04	Ativo Fiscal Diferido	2.916	2.019
6.01.01.05	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	1.441	1.625
6.01.01.06	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	-9.269	-387
6.01.01.07	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalistas,Cíveis e Fiscais	-7.520	-926
6.01.01.08	Ajuste de Exercícios Anteriores	0	655
6.01.01.09	Result.de Particip.em Coligadas/Controladas	-227	-265
6.01.01.10	Variação nos Result.de Exerc.Futuros	108	144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-209.560	-254.236
6.01.02.01	Operações de Crédito	-220.576	-226.912
6.01.02.02	Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.016	-27.324
6.01.03	Outros	-17.226	-5.399
6.01.03.01	Outros Créditos	-17.226	-5.399
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	182.844	83.419
6.02.01	Inversões de Bens de Uso Próprio	-25	0
6.02.02	Inversões em Imobilizado de Uso	-16.220	-14.587
6.02.03	Inversões em Investimentos	0	-655
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	0	2
6.02.05	Alienação de Imobilizado de uso	0	3.410
6.02.06	Aplicação do diferido	0	1.685
6.02.07	Aplicação do Intangível	-2.544	-2.309
6.02.08	Aplicação Interfinanceira de Liquidez	25.978	41.968
6.02.09	Outros Valores e Bens	137	-309
6.02.10	Títulos e Valores Mobiliários	175.518	54.214
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.745	143.551
6.03.01	Depósitos	17.840	72.529
6.03.02	Obrigações por empréstimos e Repasse	-492	16.868
6.03.03	Obrigações no Mercado Aberto	-29.759	48.953
6.03.04	Outras Obrigações	27.018	13.801
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-7.852	-6.579
6.03.06	Dividendos Intermediarios	-15.500	-2.021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.640	14.003
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	46.319	40.963
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.959	54.966

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	100.920	0	0	76.335	0	0	177.255
5.03	Saldo Ajustado	100.920	0	0	76.335	0	0	177.255
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	70.190	0	70.190
5.05	Destinações	0	0	0	-13.320	-10.031	0	-23.351
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-15.500	0	0	-15.500
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-7.851	0	-7.851
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.180	-2.180	0	0
5.13	Saldo Final	100.920	0	0	63.015	60.159	0	224.094

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	100.920	232	0	47.379	0	0	148.531
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	655	0	655
5.03	Saldo Ajustado	100.920	232	0	47.379	655	0	149.186
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	36.276	0	36.276
5.05	Destinações	0	0	0	-901	-7.699	0	-8.600
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-2.021	0	0	-2.021
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-6.579	0	-6.579
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	1.120	-1.120	0	0
5.13	Saldo Final	100.920	232	0	46.478	29.232	0	176.862

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	399.656	295.604
7.01.01	Intermediação Financeira	355.830	252.408
7.01.02	Prestação de Serviços	65.534	56.437
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-21.986	-12.052
7.01.04	Outras	278	-1.189
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-130.694	-97.253
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.542	-40.334
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-36.039	-34.091
7.03.02	Serviços de Terceiros	-4.968	-4.841
7.03.04	Outros	-535	-1.402
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	-535	-1.402
7.04	Valor Adicionado Bruto	227.420	158.017
7.05	Retenções	-7.688	-7.554
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.688	-7.554
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	219.732	150.463
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	227	265
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	227	265
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	219.959	150.728
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	219.959	150.728
7.09.01	Pessoal	88.676	77.964
7.09.01.01	Remuneração Direta	51.985	46.728
7.09.01.02	Benefícios	9.899	9.661
7.09.01.03	F.G.T.S.	3.537	3.421
7.09.01.04	Outros	23.255	18.154
7.09.01.04.01	Previdência Privada	2.389	2.288
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	12.109	12.109
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	8.757	3.757
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.498	34.905
7.09.02.01	Federais	57.518	33.176
7.09.02.02	Estaduais	2	20
7.09.02.03	Municipais	1.978	1.709
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.595	1.583
7.09.03.01	Aluguéis	1.478	1.450
7.09.03.02	Outras	117	133
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	70.190	36.276
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.852	6.579
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.338	29.697

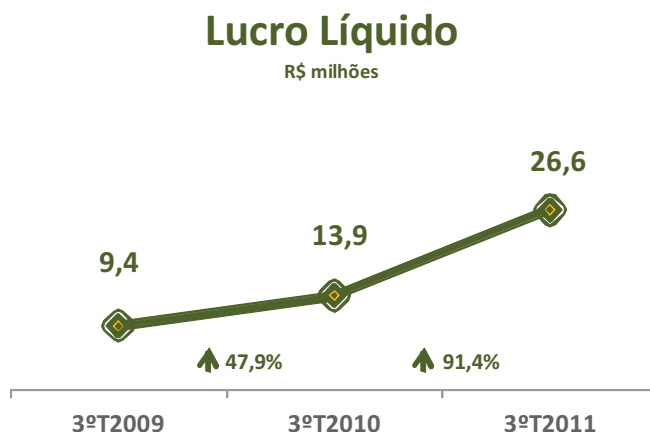
Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

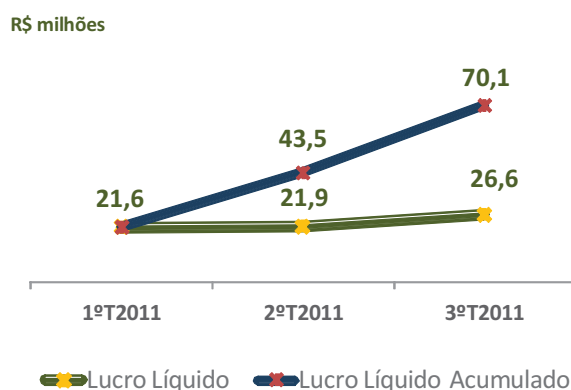
BANESE BANCO MÚLTIPLO

LUCRO LÍQUIDO

Neste terceiro trimestre de 2011, o BANESE auferiu um lucro de R\$ 26,6 milhões o que representa um crescimento de 21,2% em relação ao segundo trimestre deste ano, quando foi apurado um lucro líquido de R\$ 21,9 milhões. Ante o mesmo período do ano passado, o crescimento foi 91,4% e naquele período o lucro foi de R\$ 13,9 milhões.



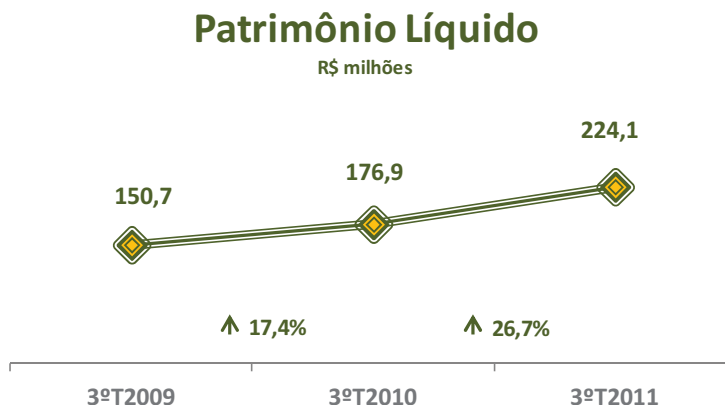
O BANESE, neste terceiro trimestre de 2011, apresenta um lucro líquido acumulado no exercício de R\$ 70,1 milhões o que representa um aumento 93,6% ante os R\$ 36,2 milhões auferidos neste período correspondente em 2010.



Comentário do Desempenho

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em setembro de 2010 o BANESE apresenta um saldo de R\$ 176,9 milhões em seu Patrimônio Líquido, após doze meses o saldo apresentou um crescimento de 26,7%, atingindo o montante de R\$ 224,1 milhões.



A incorporação dos resultados e a constituição de Reservas de Lucro contribuíram para o crescimento do Patrimônio Líquido. O capital social representa 45,1% do Patrimônio Líquido e seu saldo é de R\$ 101,0 milhões. As reservas de lucros têm um saldo de R\$ 63,0 milhões equivalente a 28,1%. Os lucros acumulados apresentam R\$ 60,1 milhões em saldo o que significa uma participação de 26,8% no Patrimônio Líquido do BANESE.



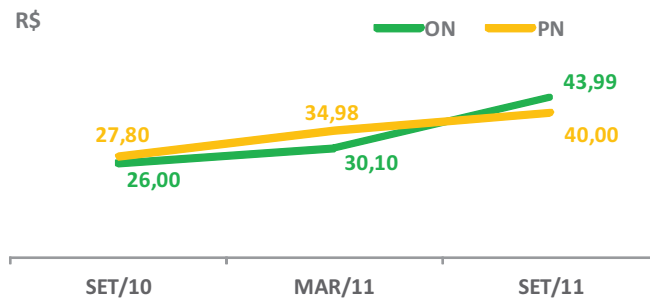
Capital Social

O Capital Social do Banco do Estado de Sergipe é constituído por 10.541.442 de ações divididas em partes iguais para ordinárias e preferenciais. No final de setembro deste ano as ações ON estavam cotadas a R\$ 43,99 por ação o que

Comentário do Desempenho

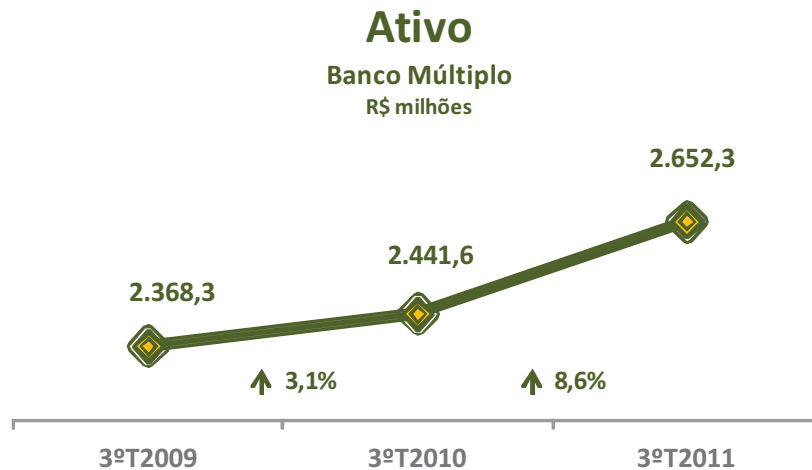
representou uma valorização de 69,2% em relação a setembro de 2010, quando estavam cotadas por R\$ 26,00.

As ações preferenciais apresentaram um crescimento de 43,9% em relação ao mesmo período de 2010, quando sua cotação era de R\$ 27,80 por ação. Ao finalizar o terceiro trimestre o valor atual cotado em R\$ 40,00.



ATIVO

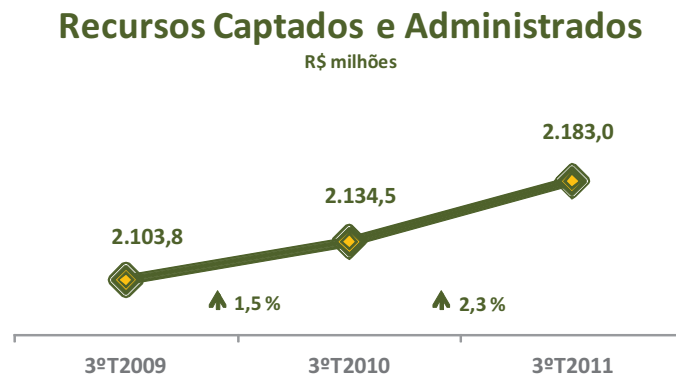
Neste terceiro trimestre de 2011, o BANESE apresentou um aumento de 3,3%, já em 12 meses em seu Ativo o crescimento foi de 8,6%. Quando em setembro de 2010 o BANESE apresentava saldo de R\$ 2.441,6 milhões em total de ativos, em setembro de 2011 o saldo é de R\$ 2.652,3 milhões.



Comentário do Desempenho

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados pelo Banese servem para aportar às operações de crédito e tesouraria, além de formar nossas disponibilidades. Os recursos de terceiros captados pelo Banese apresentavam no fim deste terceiro trimestre de 2011 montante de R\$ 2.183,0 milhões, com incremento relativo de 2,3% em relação à posição registrada em setembro de 2010, quando seu saldo apresentado era de R\$ 2.134,5 milhões.



Os maiores volumes dos Recursos Captados e Administrados estão concentrados nas captações de Poupança que representam 30,6% do total equivalente R\$ 667,3 milhões, nos Depósitos a Prazo que apresentam saldo de R\$ 645,8 milhões representando 29,6% e nos Depósitos à Vista com o montante de R\$ 492,9 milhões equivalente a 22,6% do total dos recursos.

Compõem com 17,3% dos Recursos Captados e Administrados as captações em: Depósitos Judiciais, Interfinanceiros, Especiais, Repasses e em Operações Compromissadas.

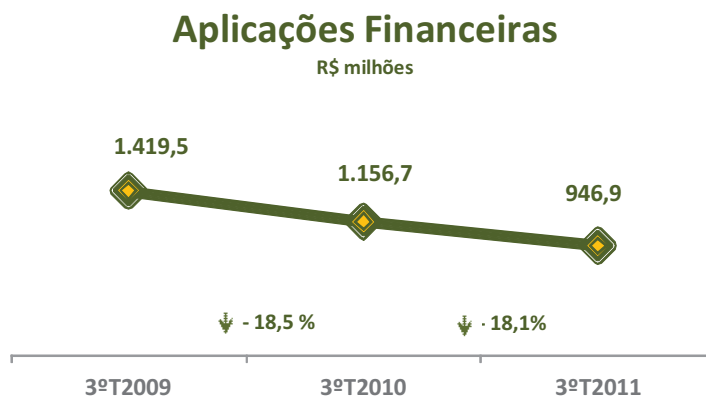


Comentário do Desempenho

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em setembro de 2011 foi atingida a marca de R\$ 946,9 milhões em aplicações financeiras. A queda apontada nas aplicações financeiras é justificada pela o redirecionamento dos recursos para atender a demanda por crédito. É relevante apresentar que os títulos classificados em TVM, R\$ 590,1 milhões, apresentam para Livre Negociação R\$ 193,5 milhões e mantidos até o vencimento R\$ 396,6 milhões.

Em observância ao art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o Banese apresenta intenção e capacidade financeira para manter, até o vencimento, os títulos classificados nesta categoria. Esta avaliação considera a projeção do fluxo de caixa não considerando a venda desses títulos.



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

No final do terceiro trimestre de 2011, o saldo apresentado em operações de crédito do BANESE Banco Múltiplo atingiu o valor de R\$ 1.389,2 milhões, o que representou uma elevação de 38,4% em doze meses. Ressalta-se que o crescimento do BANESE foi superior ao Sistema Financeiro, uma vez que este apresentou crescimento de 19,4%.

Comentário do Desempenho

Operações de Crédito

R\$ milhões

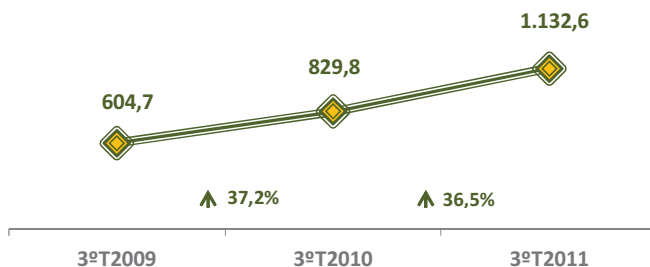


Carteira Comercial

A carteira comercial acompanhou o crescimento de toda a carteira de crédito perfazendo um crescimento de 37,2% em relação ao final do terceiro trimestre de 2010. O saldo apresentado de R\$ 1.132,6 milhões é tem sido motivado pela as alternativas proporcionadas para aquisição de crédito.

Carteira Comercial

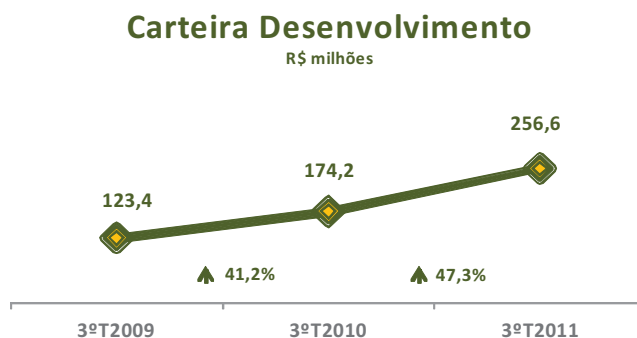
R\$ milhões



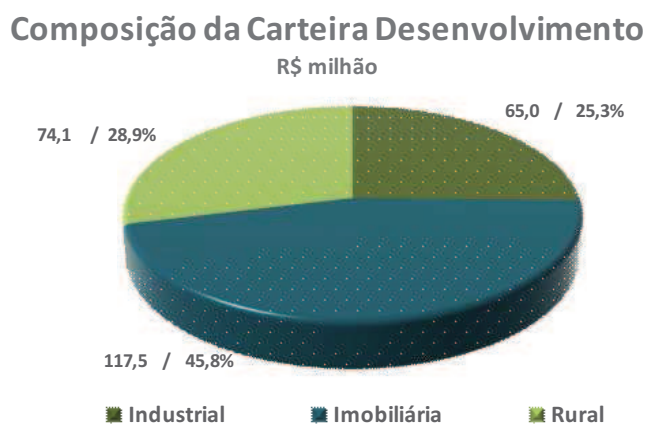
Carteira Desenvolvimento

A carteira desenvolvimento superou o crescimento de toda a carteira de crédito perfazendo um crescimento de 47,3%, atingindo o montante de R\$ 256,6 milhões ao final de setembro deste ano.

Comentário do Desempenho



Dentro da carteira de desenvolvimento constam: a Carteira Imobiliária com R\$ 117,5 milhões em saldo, a Carteira Rural com R\$ 74,1 milhões e Carteira Industrial apresentando R\$ 65,0 milhões.



POLÍTICA DE CRÉDITO

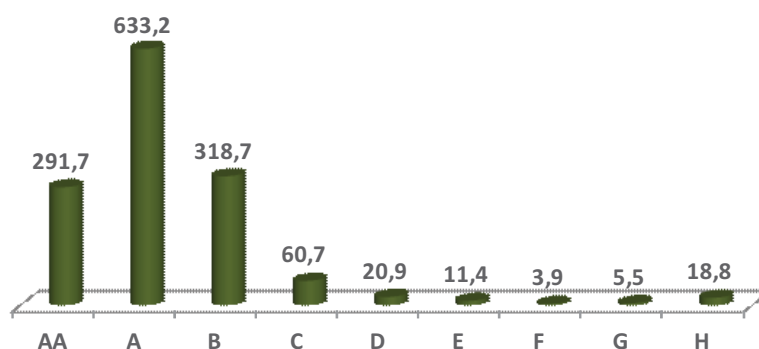
O BANESE estabelece uma Política de Crédito que determina o padrão de qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, suportada por sistemas de Credit Scoring, definindo alçadas e análises fundamentadas por Comitês Especiais.

Resultante de um trabalho aprofundado que favorece a mitigação de riscos, qualidade e seletividade, cuja classificação, regida pela resolução nº 2.682 do Banco Central, concentra 95,6% das suas operações entre os níveis de risco de “AA” a “C”.

Comentário do Desempenho

Classificação Nível Carteira de Crédito

R\$ milhões



O Banese contabilizou como provisionamento de operações de crédito, em função dos riscos inerentes às operações e clientes tomadores de recursos, o montante de R\$ 45,0 milhões, que equivale a 3,2% valor total das operações de crédito.

CANAIS

O bom atendimento é base para realização de negócios e em atenção aos clientes e usuários, o Banese apresenta uma rede de canais de atendimento que facilita a realização das mais diversas transações. Disponibilizando 61 agências e 13 postos de serviço, o Banco proporciona uma importante cobertura, atendendo a correntistas ou não correntistas para recebimento de títulos públicos, impostos e taxas diversas.

Ainda no fim do terceiro trimestre o BANESE apresentava em seus canais de atendimento 337 Pontos Banese (correspondentes no país), Internet Banking e Call Center, todos esses ambientes propícios para realização das mais diversas transações.

GESTÃO DE RISCO

Risco de Crédito

São apuradas mensalmente as parcelas relativas às exposições ponderadas pelo fator de risco de crédito – PEPR, considerando os ativos do banco sujeitos à exposição dessa modalidade de risco para efeito de composição do Patrimônio de Referência Exigido – PRE regulamentado pela Resolução nº 3.490/07 – CMN.

Comentário do Desempenho

Risco de Mercado e Liquidez

O Banese estabeleceu suas Políticas de Gerenciamento de Risco de Mercado e de Liquidez com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil e do Comitê da Basileia, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a esses riscos na Instituição. Visando maior detalhamento, na página da Internet do Banese, "<http://www.banese.com.br>", site relações com investidores no tópico Gestão de Riscos, encontra-se as informações da estrutura de gerenciamento de Riscos Corporativos.

AUDITORIA EXTERNA

Com relação à Auditoria Externa, no que se refere à Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, IN nº 381/03, de 14.01.2003, o Banco do Estado de Sergipe S.A. informa que, em consonância com o teor da Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Associados não relacionados à auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

BANESE CARD

Sendo gerido pelo SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços LTDA, o cartão apresenta um projeto gerencial desenvolvido pelo BANESE que atua na expansão geográfica da rede de atendimento, do crescimento de sua carteira de crédito e da base de clientes do banco, além de aumentar o acesso a serviços financeiros à população.

BANESE CORRETORA

A Banese Administradora e Corretora de Seguros desenvolve ações na comercialização de seguros de todos os ramos visando à prestação de serviços de assessoria e orientação técnica na contratação de benefícios e seguros, identificando as melhores coberturas securitárias, com o intuito de atender de garantir a devida tranquilidade aos seus clientes, empresas ou pessoas.

Comentário do Desempenho

BANESE CONSOLIDADO

Em se tratando de valores consolidados, o Banco do Estado de Sergipe apresentou um aumento de 4,2% em seu Ativo para o conglomerado neste terceiro trimestre de 2011, o crescimento apresentado em 12 meses corresponde a 8,6%, onde em setembro de 2010 o saldo apresentado foi de R\$ 2.465,9 milhões com um incremento de R\$ 226,1 milhões o saldo passa em setembro de 2011 para R\$ 2.692,0 milhões.



Ressalta-se que no ano de 2009, não houve consolidação, sendo realizada em 30 de junho de 2010 das informações da empresa controlada SEAC - Administradora de Cartões e Serviços LTDA. Em 31 de dezembro de 2010, A Banese Corretora, empresa controlada, passar a ter suas informações apresentada para consolidação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram para que o BANESE alcançasse os resultados apresentados, favorecendo a sustentabilidade institucional em benefício da sociedade sergipana.

Comentário do Desempenho

DIRETORIA EXECUTIVA

SAUMÍNEO DA SILVA NASCIMENTO
PRESIDENTE

VERA LÚCIA DE OLIVEIRA
DIRETORA DE FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDSON FREIRE CAETANO
DIRETOR DE CRÉDITO DE DESENVOLVIMENTO

RODRIGO NASCIMENTO CORUMBA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E DE TECNOLOGIA

CARLOS ALBERTO TAVARES FERREIRA
DIRETOR DE CRÉDITO COMERCIAL

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

Baseado na Resolução n.º 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional e na Carta-Circular n.º 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o BANESE - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Valor Adicionado bem como suas Notas Explicativas a essas demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas



		BANANESE CONSOLIDADO	
		30.09.2011	31.12.2010
BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil			
ATIVO	Nota		
CIRCULANTE		1.510.211	1.777.408
DISPONIBILIDADES	5	58.965	46.324
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6	144.603	170.581
Aplicações no Mercado Aberto.....		5.001	10.005
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....		139.602	160.576
TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	7	195.650	586.914
Carteira Própria.....		195.450	476.549
Vinculados a Compromissos de Recompra.....		-	63.677
Vinculados à Prestação de Garantias.....		200	184
Vinculados ao Banco Central.....		-	46.504
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8	293.577	274.080
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....		15.505	1.160
Créditos Vinculados:.....		275.701	272.861
- Depósitos no Banco Central.....		274.270	271.184
- Convênios.....		142	279
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural.....		1.289	1.382
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....		-	16
Correspondentes.....		2.371	59
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9	771.138	682.283
Operações de Crédito:			
- Setor Privado.....		806.104	708.307
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.....		(34.966)	(26.024)
OUTROS CRÉDITOS	10	45.540	16.384
Rendas a Receber.....		2.564	2.233
Diversos.....		42.976	14.152
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....		-	(1)
OUTROS VALORES E BENS	11	738	842
Outros Valores e Bens.....		1.617	1.717
Provisões para Desvalorizações.....		(1.079)	(1.092)
Despesas Antecipadas.....		200	217
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.098.803	737.188
TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	7	394.494	178.749
Carteira Própria.....		334.559	178.749
Vinculados a Compromissos de Recompra.....		33.819	-
Vinculados ao Banco Central.....		26.116	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8	17.386	19.359
Créditos Vinculados:.....		17.386	19.359
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural.....		258	46
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....		17.128	19.312
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9	573.018	432.027
Operações de Crédito:			
- Setor Privado.....		583.088	441.769
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.....		(10.070)	(9.742)
OUTROS CRÉDITOS	10	113.905	107.053
Diversos.....		113.917	107.079
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....		(12)	(26)
OUTROS VALORES E BENS	11	-	-
Outros Valores e Bens.....		14	-
Provisões para Desvalorizações.....		(14)	-
PERMANENTE		83.022	69.708
INVESTIMENTOS	12	6	30
Outros Investimentos.....		462	486
Provisões para Perdas.....		(456)	(456)
IMOBILIZADO DE USO	13	67.919	54.340
Imóveis de Uso.....		82.642	58.024
Outras Imobilizações de Uso.....		41.089	45.178
Depreciações Acumuladas.....		(55.812)	(48.862)
DIFERIDO		-	-
Gastos de Organização e Expansão.....		28.627	28.748
Amortização Acumulada.....		(28.627)	(28.748)
INTANGÍVEL	14	15.097	15.338
Ativos Intangíveis.....		25.263	22.719
Amortização Acumulada.....		(10.166)	(7.381)
TOTAL DO ATIVO		2.692.036	2.584.304

Notas Explicativas



Balço Patrimonial - Em Reais mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BANESER CONSOLIDADO	
		30.09.2011	31.12.2010
		Reclassificado	Reclassificado
CIRCULANTE		1.687.761	1.608.269
DEPÓSITOS	15	1.535.771	1.434.471
Depósitos à Vista		491.148	481.076
Depósitos de Poupança		667.283	622.584
Depósitos Interfinanceiros		70.704	57.601
Depósitos a Prazo		306.636	273.210
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	15	-	63.441
Carteira Própria		-	63.441
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		29.927	972
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		29.927	972
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		1.381	354
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.381	354
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	15	20.477	18.656
BNDES		806	889
FINAME		5.876	4.131
Outras Instituições		13.795	13.636
OUTRAS OBRIGAÇÕES	16	100.205	90.375
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		14.491	1.503
Sociais e Estatutárias		2.952	15.602
Fiscais e Previdenciárias		46.287	34.574
Negociação e Intermediação de Valores		38	14
Diversas		36.437	38.682
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		753.888	777.767
DEPÓSITOS	15	508.911	569.515
Depósitos a Prazo		508.911	569.515
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	15	33.683	-
Carteira Própria		33.683	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	15	68.377	70.691
BNDES		929	1.666
FINAME		16.271	13.107
Outras Instituições		51.177	55.918
OUTRAS OBRIGAÇÕES	16	142.917	137.561
Fiscais e Previdenciárias		15.142	13.858
Dívidas Subordinadas		94.216	89.182
Diversas		33.559	34.521
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		114	6
Resultados de Exercícios Futuros		114	6
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	18	26.179	21.007
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	224.094	177.255
Capital Social de Domiciliados no País		100.920	100.920
Reservas de Lucros		63.015	76.335
Lucros ou Prejuízos Acumulados		60.159	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.692.036	2.584.304

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Nota	BANESE CONSOLIDADO		BANESE CONSOLIDADO	
		01.07 a 30.09.2011	01.01 a 30.09.2011	01.07 a 30.09.2010	01.01 a 30.09.2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20	126.469	355.830	91.442	252.408
Operações de Crédito.....		98.821	274.859	67.570	183.818
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....		23.602	68.947	21.759	63.925
Resultado das Aplicações Compulsórias.....		4.046	12.024	2.113	4.665
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21	(53.442)	(150.624)	(41.257)	(107.867)
Operações de Captações no Mercado.....		(43.523)	(123.785)	(34.660)	(92.221)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses.....		(1.579)	(4.861)	(1.305)	(3.598)
Provisão para Operações de Crédito.....		(8.340)	(21.978)	(5.292)	(12.048)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....		73.027	205.206	50.185	144.541
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS.....	22	(21.709)	(64.839)	(21.692)	(59.053)
Receitas de Prestação de Serviços.....		27.139	83.027	26.660	75.708
Despesas de Pessoal.....		(30.050)	(92.305)	(27.201)	(82.540)
Outras Despesas Administrativas.....		(25.659)	(74.665)	(20.028)	(90.981)
Despesas Tributárias.....		(7.130)	(20.689)	(5.148)	(15.170)
Outras Receitas Operacionais.....		14.886	41.272	5.814	55.976
Outras Despesas Operacionais.....		(895)	(1.479)	(1.789)	(2.046)
RESULTADO OPERACIONAL		51.318	140.367	28.493	85.488
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	23	(3.634)	(5.719)	(3.804)	(11.080)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO.....		47.684	134.648	24.689	74.408
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	25	(17.086)	(50.406)	(9.311)	(29.331)
Provisão para Imposto de Renda.....		(13.280)	(35.212)	(6.295)	(19.049)
Provisão para Contribuição Social.....		(7.989)	(21.100)	(3.801)	(11.495)
Ativo Fiscal Diferido.....		4.183	5.906	785	1.213
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....		(3.079)	(8.757)	(1.632)	(3.757)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES...		27.519	75.485	13.746	41.320
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....		(919)	(5.295)	133	(5.044)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....		26.600	70.190	13.879	36.276
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....		(2.646)	(7.852)	(2.217)	(6.579)
Número de Ações em Circulação - Reais		10.541.442	10.541.442	10.541.442	10.541.442
Lucro líquido por Ação do Capital Social (em R\$)		2,52	6,66	1,32	3,44

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	01.01 a 30.09.2011	01.01 a 30.09.2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	64.666	44.829
Lucro Líquido.....	70.190	36.276
Ajuste ao Lucro Líquido.....	(5.524)	8.553
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(9.269)	(387)
Provisão para Créditos Vinculados-FCVS.....	(1.441)	(1.625)
Depreciações e Amortizações.....	9.790	8.845
Ajustes de Periodos Anteriores.....	-	654
Provisão p/Desvalorização de Outros Valores e Bens.....	-	(27)
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais.....	(7.520)	(926)
Ativo Fiscal Diferido.....	2.916	2.019
Varição de Ativos e Obrigações.....	(10.715)	(10.193)
Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez.....	25.978	41.968
Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	175.518	54.214
Relações Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos).....	13.899	(24.074)
Aumento em Operações de Crédito.....	(220.576)	(226.912)
Aumento\Redução em Outros Valores e Bens.....	128	(356)
Aumento em Outros Créditos.....	(38.923)	(2.021)
Aumento em Depósitos.....	40.696	75.535
Aumento\Redução em Captações no Mercado Aberto.....	(29.758)	48.953
Aumento\Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(492)	16.868
Aumento em Outras Obrigações.....	22.708	5.488
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros.....	107	144
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	53.951	34.636
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Bens não de Uso Próprio.....	(25)	-
Alienação de Investimentos.....	24	(655)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(20.688)	(22.358)
Alienação de Bens não de Uso Próprio.....	-	2
Alienação de Imobilizado de Uso.....	103	5.317
Aplicações no Diferido.....	-	1.685
Aplicações no Intangível.....	(2.544)	(2.309)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(23.130)	(18.318)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação das Participação de não controladores.....	5.172	6.280
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(7.852)	(6.579)
Dividendos Intermediários.....	(15.500)	(2.021)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	(18.180)	(2.320)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	12.641	13.998
Caixa e equivalente de caixa no início do período	46.324	40.967
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	58.965	54.965

Notas Explicativas



EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATUTARIA		
SALDOS EM 31.12.2009	100.920	232	4.354	43.025	-	148.531
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES.....	-	-	-	-	655	655
SALDO AJUSTADO	100.920	232	4.354	43.025	655	149.186
LUCRO LÍQUIDO.....	-	-	-	-	36.276	36.276
DESTINAÇÕES:						
- Reserva Legal.....	-	-	1.120	-	(1.120)	-
- Dividendos.....	-	-	(2.021)	-	-	(2.021)
- Juros Sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(6.579)	(6.579)
SALDOS EM 30.09.2010	100.920	232	3.453	43.025	29.232	176.862
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	(901)	-	29.232	28.331
SALDOS EM 31.12.2010	100.920	-	7.060	69.275	-	177.255
DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS.....	-	-	-	(15.500)	-	(15.500)
LUCRO LÍQUIDO.....	-	-	-	-	70.190	70.190
DESTINAÇÕES:						
- Reserva Legal.....	-	-	2.180	-	(2.180)	-
- Juros Sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(7.852)	(7.852)
SALDOS EM 30.09.2011	100.920	-	9.240	53.775	60.158	224.093
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	2.180	(15.500)	60.158	46.838

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	01.01 a 30.09.2011	01.01 a 30.09.2010
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da Intermediação Financeira.....	355.830	252.408
Despesa da Intermediação Financeira.....	(150.624)	(107.867)
Outras Receitas/Despesas Operacionais.....	39.793	53.930
Resultado não Operacional.....	(5.719)	(11.080)
Receita da Prestação de Serviços.....	83.027	75.708
Materias, Energia, Serviço de Terceiros e Outros.....	(60.825)	(80.557)
Valor Adicionado Bruto.....	261.482	182.542
Retenções.....	(9.790)	(8.845)
Amortização.....	(4.144)	(3.729)
Depreciação.....	(5.646)	(5.116)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	251.692	173.697
Valor Adicionado a Distribuir.....	251.692	173.697
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	71.095	44.501
Despesas Tributárias.....	14.783	13.957
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	56.312	30.544
Empregados.....	101.062	82.540
Salários e Honorários.....	59.273	48.397
Encargos Previdenciários.....	19.644	18.009
Previdência Privada.....	2.396	2.288
Benefícios e Treinamentos.....	10.992	10.089
Participação nos Resultados.....	8.757	3.757
Aluguéis.....	1.842	1.641
Taxas e Contribuições.....	2.208	3.695
Acionistas.....	7.852	6.579
Juros Sobre o Capital Próprio.....	7.852	6.579
Participação não Controladores.....	5.295	5.044
Lucro Retido.....	62.338	29.697
Valor Adicionado Distribuído.....	251.692	173.697

Notas Explicativas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Informações Contábeis Intermediárias do BANESE, distribuídas da seguinte forma:

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE
5. DISPONIBILIDADES
6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
10. OUTROS CRÉDITOS
11. OUTROS VALORES E BENS
12. INVESTIMENTOS
13. IMOBILIZADO LÍQUIDO DE DEPRECIAÇÃO ACUMULADA
14. INTANGÍVEL
15. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
16. OUTRAS OBRIGAÇÕES
17. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
18. PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
20. RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
21. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
22. OUTRAS RECEITAS /DESPESAS OPERACIONAIS
23. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
24. LIMITES OPERACIONAIS – ACORDO DA BASILEIA
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
26. GERENCIAMENTO DE RISCO
27. REMUNERAÇÃO PAGA A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
30. OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado de Sergipe S.A. (BANESE) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe. Opera na forma de banco múltiplo oferecendo produtos e serviços bancários, por meio das carteiras comercial e desenvolvimento e crédito imobiliário e possui 61 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o BANESE utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O BANESE atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta do Estado.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil – BACEN, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que for aplicável.

No período de 2008 a 2010, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das suas informações financeiras intermediárias, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 3.566/2008;

CPC 03 – Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº 3.604/2008;

CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/2009;

CPC 10 – Pagamento baseado em ações – Resolução CMN nº 3.989/2011 (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012);

CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – Resolução CMN nº 4.007/2011 (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012);

CPC 24 – Eventos subsequentes – Resolução CMN nº 3.973/2011; e

CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009.

As informações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1. Principais práticas adotadas na consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações financeiras do BANESE - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de suas controladas SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. e Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda., conforme Resolução BACEN nº 2.723/2000 alterada pela Resolução BACEN nº 2.743/2000.

Notas Explicativas

A administração do BANESE por entender que os custos gerados para elaboração e apresentação, para fins de comparabilidade, das informações financeiras intermediárias consolidadas referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 superam os benefícios por ela produzidos, em razão da irrelevância dos saldos contábeis da controlada Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda., optou por apresentar somente as informações financeiras intermediárias consolidadas referentes ao BANESE e sua controlada SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. Em 30 de setembro de 2010 a controlada Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. apresenta ativo total de R\$ 4.517, patrimônio líquido de R\$ 2.870 e lucro do trimestre de R\$ 576.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas empresas.

Para melhor entendimento das informações financeiras intermediárias consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (nota 4) das empresas controladas do BANESE:

	BANESE	SEAC- Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Banese Adm. e Corretora de Seguros Ltda	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2011	30.09.2011	30.09.2011	30.09.2011	31.12.2010 Reclassificado
Ativo circulante	1.485.286	36.508	5.155	(16.738)	1.510.211	1.777.408
Disponibilidades	58.959	1.714	91	(1.799)	58.965	46.324
Aplicações interfinanceiras de liquidez	144.603	11.504	2.478	(13.982)	144.603	170.581
Títulos e valores mobiliários	195.650	-	-	-	195.650	586.914
Relações interfinanceiras	293.577	-	-	-	293.577	274.080
Operações de crédito	771.138	-	-	-	771.138	682.283
Outros créditos	20.684	23.227	2.586	(957)	45.540	16.384
Outros valores e bens	675	63	-	-	738	842
Não circulante-Realizável a longo prazo	1.098.768	35	-	-	1.098.803	737.188
Títulos e valores mobiliários	394.494	-	-	-	394.494	178.749
Relações interfinanceiras	17.386	-	-	-	17.386	19.359
Operações de crédito	573.018	-	-	-	573.018	432.027
Outros créditos	113.870	35	-	-	113.905	107.053
Ativo permanente	68.295	15.680	216	(1.169)	83.022	69.708
Total do ativo	2.652.349	52.223	5.371	(17.907)	2.692.036	2.584.304
Passivo Circulante	1.677.859	11.729	929	(2.756)	1.687.761	1.608.269
Depósitos	1.537.569	-	-	(1.799)	1.535.771	1.434.471
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	-	63.441
Relações interfinanceiras	29.927	-	-	-	29.927	972
Relações interdependências	1.381	-	-	-	1.381	354
Obrigações por empréstimos e repasses	20.477	-	-	-	20.477	18.656
Outras obrigações	88.505	11.729	929	(957)	100.205	90.375
Não circulante- Exigível a longo prazo	750.282	17.588	-	(13.982)	753.888	777.767
Depósitos	522.893	-	-	(13.982)	508.911	569.515
Captações no mercado aberto	33.683	-	-	-	33.683	-
Obrigações por empréstimos e repasses	68.377	-	-	-	68.377	70.691
Outras obrigações	125.329	17.588	-	-	142.917	137.561
Resultado de exercícios futuros	114	-	-	-	114	6
Participação de não controladores	-	-	-	26.179	26.179	21.007
Patrimônio líquido	224.094	22.906	4.442	(27.348)	224.094	177.255
Total do passivo e patrimônio líquido	2.652.349	52.223	5.371	(17.907)	2.692.036	2.584.304

Notas Explicativas

Segue de forma resumida a demonstração do resultado em 30 de setembro de 2011 e 2010 (nota 4) das empresas controladas do BANESE:

	Acumulado em 30 de setembro					
	BANESE	SEAC- Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Banese Adm. e Corretora de Seguros Ltda	Eliminações	Banese Consolidado	
	2011	2011	2011	2011	2011	2010
Receitas de intermediação financeira	355.830	1.842	214	(2.056)	355.830	252.408
Despesas de intermediação financeira	(152.680)	-	-	2.056	(150.624)	(107.867)
Resultado bruto da intermediação financeira	203.150	1.842	214	-	205.206	144.541
Outras receitas/despesas operacionais	(79.722)	13.821	1.289	(227)	(64.839)	(59.053)
Resultado operacional	123.428	15.663	1.503	(227)	140.367	85.488
Resultado não operacional	(535)	(5.184)	-	-	(5.719)	(11.080)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	122.893	10.479	1.503	(227)	134.648	74.408
Imposto de renda e contribuição social	(43.946)	(5.892)	(568)	-	(50.406)	(29.331)
Participações estatutárias no lucro	(8.757)	-	-	-	(8.757)	(3.757)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	70.190	4.587	935	(227)	75.485	41.320
Participação de não controladores	-	-	-	(5.295)	(5.295)	(5.044)
Lucro líquido	70.190	4.587	935	-	70.190	36.276

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BANESE e suas controladas.

b) Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c) Disponibilidades

São representadas por caixa e equivalente de caixa em moeda nacional.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

Notas Explicativas

- **títulos para negociação** – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **títulos disponíveis para venda** – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- **títulos mantidos até o vencimento** – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do BANESE para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O BANESE não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para a Venda”.

f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge).

O BANESE não opera com instrumentos financeiros derivativos, exceto nos fundos exclusivos que possuem em sua carteira opções de futuro.

g) Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao FCVS, decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

h) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações, bem como as respectivas provisões constituídas, em curso normal são registradas no ativo circulante ou realizável a longo prazo obedecendo aos prazos contratuais, enquanto as operações em curso anormal com atraso igual ou superior a sessenta dias são registradas no ativo realizável a longo prazo, independentemente dos prazos contratuais.

Nas operações imobiliárias com cláusula de cobertura do FCVS, o saldo registrado é deduzido do saldo residual não coberto pelo fundo, apurado nos termos do Decreto nº 97.222, de 14/12/1988, e da Lei nº 10.150, de 21/12/2000.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que determina:

- a classificação das operações em nove diferentes níveis de risco (AA - H), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;

Notas Explicativas

- com base no artigo 2º da Resolução nº 2.697/2000 do Conselho Monetário Nacional, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50 mil, considerando informações pessoais, financeira, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H) conforme a Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional;

- as operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

Associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de riscos e os respectivos percentuais mínimos exigidos pela Resolução nº 2.682/1999, a administração mantém provisão adicional julgada necessária para cobrir os riscos específicos e globais da carteira de crédito.

i) Imposto de renda, contribuição social, PIS-Pasep e Cofins

O BANESE registra crédito tributário correspondente ao imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias, com base em estudos técnicos atualizados, passou a registrar os créditos tributários, principalmente aqueles cujos controles internos permitem adequado acompanhamento e mensuração da sua realização. Esses créditos estão constituídos pelas alíquotas de 15% (mais adicional de 10%) para o imposto de renda e 15% para a contribuição social sobre o lucro líquido.

As provisões para imposto de renda, contribuição social e demais tributos são calculadas às alíquotas a seguir apresentadas, observando-se a legislação pertinente a cada tributo, e registradas na rubrica Outras obrigações.

• Imposto de renda.....	15%
• Adicional de imposto de renda.....	10%
• Contribuição social sobre lucro líquido.....	15%
• PIS-Pasep.....	0,65%
• Cofins.....	4%

j) Outros valores e bens

Os bens não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

k) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

Notas Explicativas

- Investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações.....	4%
Equipamentos de uso.....	10%
Sistemas de processamento de dados.....	20%
Outros.....	10 a 20%
- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

m) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos, obrigações por repasses do país - instituições oficiais e dívidas subordinadas

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

n) Provisões, ativo e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o BANESE e suas controladas figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do BANESE e suas controladas, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

o) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em *base pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em *base pro rata die*).

Notas Explicativas

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das informações contábeis intermediárias e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das informações financeiras intermediárias; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das informações financeiras intermediárias.

4. INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Em 30 de setembro de 2010, não foi incluída a empresa Banese Corretora nas informações consolidadas.

Houve reclassificação em períodos anteriores para melhor apresentação e comparabilidade com as informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2011, a saber.

	Descrição	Divulgado	Reclassificado
Passivo Circulante	Dívidas Subordinadas LFS	89.182	-
Passivo Exigível a Longo Prazo	Dívidas Subordinadas LFS	-	89.182

5. DISPONIBILIDADES

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Moeda nacional	58.959	46.319	58.965	46.324
Total	58.959	46.319	58.965	46.324

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

	30.09.2011	31.12.2010
Aplicações no Mercado Aberto	5.001	10.005
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	5.001	10.005
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	139.602	160.576
Depósitos Interfinanceiros – CDI	139.602	160.576
Total	144.603	170.581
Ativo Circulante	144.603	170.581

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

Notas Explicativas

a) Títulos e valores mobiliários

a.1) Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	TOTAL 30.09.2011	TOTAL 31.12.2010
Para negociação	107.517	30.475	33.200	22.327	-	-	-	193.519	384.308
Letras financeiras do tesouro	-	-	33.200	-	-	-	-	33.200	30.923
Certificado de depósito bancário (4)	-	30.475	-	22.327	-	-	-	52.802	71.330
Fundos exclusivos multimercado	62.912	-	-	-	-	-	-	62.912	196.783
Fundos abertos multimercado	36.044	-	-	-	-	-	-	36.044	73.765
Cotas de fundos de investimento - FIDC	1.385	-	-	-	-	-	-	1.385	3.220
Fundos de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	-	1.080
Ações da CETIP (1)	7.176	-	-	-	-	-	-	7.176	7.207
Mantidos até o vencimento	-	-	24.459	313.720	11.074	3.717	43.655	396.625	381.355
Letras financeiras do tesouro	-	-	24.447	313.697	-	-	-	338.144	321.930
Certificado recebíveis imobiliários (2)	-	-	-	-	11.051	3.717	-	14.768	17.340
Títulos da dívida agrária CVS (3)	-	-	12	23	23	-	-	58	69
	-	-	-	-	-	-	43.655	43.655	42.016
Total de TVM	107.517	30.475	57.659	336.047	11.074	3.717	43.655	590.144	765.663
Ativo circulante	-	-	-	-	-	-	-	195.650	586.914
Ativo realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	394.494	178.749

(1) Títulos emitidos pela CETIP S/A;

(2) Títulos emitidos pelo Brazilian Securities, WTSC-Wtorre Securitizadora de Crédito Imobiliário e RB Capital;

(3) CVS título emitido pelo Tesouro Nacional; e

(4) CDB títulos emitidos pelo Industrial do Brasil DTVM Ltda, Banco Fibra S.A., Máxima S.A. CTVM e Bic DTVM.

a.2) Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:

	30.09.2011			31.12.2010		
	Custo de Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Custo de Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado
Títulos para negociação	193.519	193.519	-	384.306	384.308	2
Letras financeiras do tesouro - carteira própria	33.200	33.200	-	30.921	30.923	2
Certificado de depósito bancário	52.802	52.802	-	71.330	71.330	-
Fundos exclusivo multimercado	62.912	62.912	-	196.783	196.783	-
Fundos aberto multimercado	36.044	36.044	-	73.765	73.765	-
Cotas de fundos de investimento - FIDC	1.385	1.385	-	3.220	3.220	-
Fundos de renda variável	-	-	-	1.080	1.080	-
Ações da CETIP	7.176	7.176	-	7.207	7.207	-
Títulos mantidos até o vencimento	396.625	396.507	(118)	381.355	381.209	(146)
Letras financeiras do tesouro - Carteira própria	304.325	304.224	(101)	258.253	258.153	(100)
Letras financeiras do tesouro - Vinculado a compromissos de recompra	33.819	33.802	(17)	63.677	63.631	(46)
CRI – recebíveis de crédito imobiliários	14.768	14.768	-	17.340	17.340	-
Títulos da dívida agrária	58	58	-	69	69	-
CVS - títulos do FCVS	43.655	43.655	-	42.016	42.016	-
Total	590.144	590.026	(118)	765.661	765.517	(144)

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;

O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais; o dos CVS é apurado a partir do último valor médio de negociação, divulgado pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os CRI são

Notas Explicativas

marcados a mercado pelo percentual do CDI da operação, trazidas a valor presente pelo cupom de DI x Pré, pelo cupom DI x IGPM ou Futuros de DI, divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros; e Para os títulos mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não estando registrado na contabilidade, nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos no trimestre.

a.3) Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							30.09.2011	31.12.2010
Títulos públicos	-	2.129	1.483	20.305	5.841	-	29.758	142.163
LFT	-	2.129	1.198	19.221	1.516	-	24.064	110.325
LTN	-	-	285	-	-	-	285	10.056
NTN-B	-	-	-	1.084	4.325	-	5.409	21.405
NTN-F	-	-	-	-	-	-	-	377
Títulos privados	9.232	5.260	2.537	7.610	9.903	1.255	35.797	55.996
CCB	-	2.490	2.510	1.130	-	-	6.130	3.375
Debênture	-	-	-	5.878	6.222	1.229	13.329	17.425
DPGE - Depósito a prazo com garantia especial	-	2.546	-	-	-	-	2.546	-
Letras financeiras subordinadas	-	-	-	-	-	-	-	2.465
Letras financeiras	-	-	-	602	-	-	602	1.580
Outros	-	212	-	-	1.423	26	1.661	23.343
Ações	2.104	-	-	-	-	-	2.104	5.068
Instrumentos financeiros e derivativos (1)	-	12	27	-	-	-	39	543
Cota de fundo de investimento - FIDC	-	-	-	-	2.258	-	2.258	2.197
Cota de fundo de investimento multimercado	7.121	-	-	-	-	-	7.121	-
Cota de fundo de investimento – Renda fixa	7	-	-	-	-	-	7	-
Caixa	62	-	-	-	-	-	62	283
Outras Obrigações	(3)	(216)	7	7	-	(2.500)	(2.705)	(1.659)
Valores a pagar	(3)	(216)	7	7	-	-	(205)	(1.659)
Provisões	-	-	-	-	-	(2.500)	(2.500)	-
Total	9.291	7.173	4.027	27.922	15.744	(1.245)	62.912	196.783

As aplicações em cotas de fundos de investimento classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

	Acumulado em 30 de setembro	
	2011	2010
Rendas de aplicações em operações compromissadas	1.955	4.886
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	10.518	7.001
Rendas de títulos de renda fixa	40.498	35.629
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	16.040	15.527
Prejuízos com títulos de renda fixa	(26)	(22)
Renda / prejuízo com títulos de renda variável	(5)	160
Ajuste positivo ao valor de mercado	2.220	2.687
Ajuste negativo ao valor de mercado	(2.253)	(1.943)
Total	68.947	63.925

Notas Explicativas

8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Relações interfinanceiras (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

	30.09.2011	31.12.2010
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	78.482	90.850
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	133.624	121.445
Depósitos no FAHBRE	-	16
Crédito rural – Proagro a receber	1.547	1.428
Créditos junto ao FCVS (3)	32.060	35.686
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (4)	(14.932)	(16.373)
BACEN - outros depósitos	62.163	58.889
Bancos oficiais	143	279
Direitos junto participação sistema de liquidação	15.505	1.160
Correspondentes	2.371	59
Total	310.963	293.439
Ativo circulante	293.577	274.080
Ativo realizável a longo prazo	17.386	19.359

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança; e

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; e

(4) O banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação – RNV e 50% para os contratos com cobertura negada – CADMUT, pela Caixa Econômica Federal.

b) Resultado das aplicações compulsórias (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

	Acumulado em 30 de setembro	
	2011	2010
Provisão sobre os créditos junto ao FCVS	1.903	1.057
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	8.680	5.233
Atualização monetária e juros sobre os créditos junto ao FCVS	1.441	(1.625)
Total	12.024	4.665

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Composição por tipo de operação (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

	30.09.2011	31.12.2010
Adiantamentos a depositantes	317	1.062
Empréstimos	1.126.623	948.023
Títulos descontados	5.629	1.986
Financiamentos	64.977	60.368
Financiamentos rurais e agroindustriais	74.100	73.380
Financiamentos imobiliários	117.545	65.257
Total de operações de crédito	1.389.191	1.150.076
Ativo circulante	806.103	708.307
Ativo realizável a longo prazo	583.088	441.769
Devedores por compra de valores e bens	-	176
Títulos e créditos a receber (*)	2.487	2.806
Subtotal de outras rubricas com características de crédito	2.487	2.982
Total da carteira de crédito	1.391.678	1.153.058

(*) Incluso valor da conta “Títulos e Créditos a Receber” (nota 10)

Notas Explicativas**b) Operações de crédito por níveis de risco (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)**

Nível de Risco	30.09.2011					31.12.2010				
	Crédito Normal (1)	Carteira de Crédito		Total da Carteira	Valor da Provisão	Crédito Normal (1)	Carteira de Crédito		Total da Carteira	Valor da Provisão
		A vencer	Vencida				A vencer	Vencida		
AA	302.793	-	-	302.793	-	228.896	-	-	228.896	-
A	619.726	-	-	619.726	3.099	543.652	-	-	543.652	2.718
B	328.960	8.093	2.240	339.293	3.393	276.548	7.921	1.755	286.224	2.862
C	45.545	12.704	3.497	61.746	1.852	36.400	7.146	2.060	45.606	1.368
D	18.080	6.789	1.889	26.758	2.676	8.551	10.199	2.383	21.133	2.113
E	7.078	3.322	1.948	12.348	3.705	236	3.663	1.343	5.242	1.573
F	480	1.517	1.504	3.501	1.750	554	1.304	392	2.250	1.125
G	1.645	2.231	2.591	6.467	4.527	856	1.715	832	3.403	2.382
H	3.377	8.414	7.255	19.046	19.046	3.618	6.995	6.039	16.652	16.652
Prov. Adicional (2)	-	-	-	-	5.000	-	-	-	-	5.000
Total	1.327.684	43.070	20.924	1.391.678	45.048	1.099.311	38.943	14.804	1.153.058	35.793

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

(2) Provisão adicional para cobertura de possíveis perdas de créditos.

c) Composição da carteira classificada (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

Nível de Risco	30.09.2011							Valor da Provisão
	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos		
AA	302.793	302.793	-	-	-	-	-	
A	619.726	492.540	23.502	24.692	76.505	2.488	3.099	
B	339.293	228.424	35.089	38.334	37.446	-	3.393	
C	61.746	54.772	5.313	1.661	-	-	1.852	
D	26.758	26.142	-	616	-	-	2.676	
E	12.348	11.187	592	569	-	-	3.705	
F	3.501	2.984	267	250	-	-	1.750	
G	6.467	4.944	96	619	808	-	4.527	
H	19.046	8.784	118	7.359	2.785	-	19.046	
Prov. Adicional	-	-	-	-	-	-	5.000	
Total	1.391.678	1.132.569	64.977	74.100	117.544	2.488	45.048	

d) Composição por faixa de vencimento e nível de risco (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

Vencimento	30.09.2011									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas	-	-	2.172	3.428	1.820	1.948	1.504	2.591	7.255	20.718
Vencidas										
Até 30 dias	9.044	218.997	13.097	4.348	2.029	625	235	314	571	249.260
de 31 a 60 dias	7.040	23.425	12.193	1.974	1.428	217	128	257	294	46.956
de 61 a 90 dias	7.194	17.253	9.597	2.268	1.050	157	78	134	293	38.024
de 91 a 180 dias	52.265	101.951	73.485	10.230	3.399	848	225	417	2.373	245.193
de 181 a 360 dias	34.656	53.292	63.385	10.492	5.025	1.628	315	949	2.332	172.074
Acima de 360 dias	192.594	204.808	165.364	29.006	12.007	6.925	1.016	1.805	5.928	619.453
Total Geral	302.793	619.726	339.293	61.746	26.758	12.348	3.501	6.467	19.046	1.391.678

e) Carteira vencida a partir de 15 dias (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

Atividade Econômica	30.09.2011	31.12.2010
Rural	4.079	4.569
Indústria	2.252	112
Comércio	2.197	3.389
Outros serviços	5.977	2.399
Pessoas físicas	6.389	4.425
Habitação	30	20
Total	20.924	14.914

Notas Explicativas**f) Composição da carteira por setor de atividade (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)**

Descrição	30.09.2011		31.12.2010	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	776.758	55,81	619.292	53,71
Pessoas jurídicas	202.131	14,52	171.412	14,87
Indústria	49.699	3,57	39.438	3,42
Comércio	152.432	10,95	131.974	11,45
Rural	74.100	5,33	73.380	6,36
Habitação	117.545	8,45	65.257	5,66
Outros serviços	221.144	15,89	223.717	19,40
Total	1.391.678	100,00	1.153.058	100,00

g) Concentração de crédito (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

	30.09.2011			31.12.2010		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores (1)	142.525	10,24	1.407	127.029	11,02	1.237
11 a 50 maiores devedores	182.710	13,13	4.178	155.405	13,47	5.050
51 a 100 maiores devedores	69.374	4,98	5.114	61.176	5,31	3.298
Demais clientes	997.069	71,65	29.348	809.448	70,20	21.208
Provisão adicional	-	-	5.000	-	-	5.000
Total	1.391.678	100,00	45.048	1.153.058	100,00	35.793

(1) O saldo do maior devedor é de R\$ 23.443 que representa 1,68% do total de operações de crédito.

h) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

	No trimestre	
	30.09.2011	31.12.2010
Saldo inicial da provisão	39.732	35.135
(+) Constituição de Provisão líquida no período	17.280	17.257
(-) Baixas de operações de crédito no período	(11.976)	(16.626)
(=) Provisão para perdas da carteira de crédito	45.036	35.766
(+) Provisão de outros créditos com características de concessão de crédito	12	26
Saldo final da provisão	45.048	35.792
Ativo circulante	34.966	26.024
Ativo realizável a longo prazo	10.082	9.768

i) Montante de operações renegociadas e recuperadas (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

No terceiro trimestre de 2011 o valor de dívidas renegociadas importaram em R\$ 480 (31.12.2010 – R\$ 6.117), e foram recuperados créditos no montante de R\$ 936 (31.12.2010 – R\$ 4.762) registrados na rubrica recuperação de créditos baixados como prejuízo.

j) Rendas de operações de crédito (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

	Acumulado em 30 de setembro	
	2011	2010
Empréstimos	252.770	167.813
Títulos descontados	606	597
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.810	3.353
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	11.470	6.348
Financiamentos rurais	5.501	4.086
Outros financiamentos	1.702	1.621
Total	274.859	183.818

Notas Explicativas**10. OUTROS CRÉDITOS**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Rendas a receber	2.991	4.370	2.564	2.233
Serviços prestados a receber	2.971	4.012	2.544	1.875
Outras rendas a receber	20	358	20	358
Diversos	131.575	115.901	156.892	121.231
Crédito tributário – diferenças temporárias (nota 23b)	35.105	29.198	35.105	29.198
Devedores por depósitos em garantia (nota 10.1)	44.959	34.260	44.994	34.271
Impostos e contribuições a compensar (nota 10.2)	44.014	44.014	52.989	47.372
Adiantamentos e antecipações	2.050	718	2.375	820
Pagamentos a ressarcir	1.564	3.796	1.578	3.799
Devedores diversos	412	310	412	310
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	982	623	16.952	2.479
Devedores por compra de valores e bens	-	176	-	176
Títulos e créditos a receber	2.487	2.806	2.488	2.806
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(12)	(27)	(12)	(27)
Com característica de concessão de crédito	(12)	(27)	(12)	(27)
Total	134.554	120.244	159.445	123.437
Ativo circulante	20.684	13.202	45.540	16.384
Ativo realizável a longo prazo	113.870	107.042	113.905	107.053

10.1 DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Interposição de recursos previdenciários	20.397	19.214	20.397	19.214
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal	16.025	13.635	16.025	13.635
Interposição de recursos trabalhistas	7.172	132	7.207	143
Interposição de recursos cíveis	1.365	1.279	1.365	1.279
Total	44.959	34.260	44.994	34.271

10.2 IMPOSTOS E CONTRIBUÇÕES A COMPENSAR

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
COFINS – Lei nº 9.718/1998	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989)	8.779	8.779	8.779	8.779
FINSOCIAL (repetição de indébito setembro/89 a março/92)	30.992	30.992	30.992	30.992
PIS – Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS – Decretos (-)	(13.070)	(13.070)	(13.070)	(13.070)
Outros – saldo negativo de CSLL/IRPJ	1.030	1.030	1.030	1.030
IRRF	-	-	712	1.116
IRPJ	-	-	5.857	1.711
CSLL	-	-	2.402	497
Outros impostos	-	-	4	34
Total	44.014	44.014	52.989	47.372

COFINS – crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarada inconstitucional pelo STF.

CSLL, FINSOCIAL e PIS – processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.

Foi provisionado o total do crédito tributário do PIS, até o cálculo final pelo perito judicial na fase de execução da sentença.

Notas Explicativas**11. OUTROS VALORES E BENS**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Imóveis habitacionais (1)	256	231	256	231
Material em estoque	458	569	458	569
Outros bens (2)	903	903	980	917
Despesas antecipadas	137	163	137	217
Provisão para desvalorização	(1.079)	(1.079)	(1.093)	(1.092)
Total	675	787	738	842

(1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes e, no caso de existência de pendências judiciais, é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem. Provisão para este grupo de contas em 30.09.2011 – R\$ 175.

(2) Os bens dado em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem em 30.09.2011 – R\$ 904.

12. INVESTIMENTOS

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Participações de capitais por incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos por incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos por incentivo fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais – cotas da Anbima	6	6	6	6
Ações e cotas (1)	1.145	918	-	24
Outros investimentos	33	33	33	33
Provisão para perdas em outros investimentos	(33)	(33)	(33)	(33)
Total	1.151	924	6	30

(1) Avaliação pela equivalência patrimonial referente à participação de 5% na empresa SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

	Participação %	PL em 31.12.2010	PL em 30.09.2011	Lucro Acumulado 2010	Lucro Acumulado 2011	Equivalência patrimonial 30.09.2010	Saldo do Investimento 31.12.2010	Equivalência patrimonial 30.09.2011	Saldo do Investimento 30.09.2011
SEAC	5	18.363	21.921	5.310	4.587	265	918	227	1.145

13. IMOBILIZADO LÍQUIDO DE DEPRECIÇÃO ACUMULADA

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Edificações e terrenos	22.460	16.108	26.844	18.390
Móveis, máquinas e equipamentos	10.343	6.074	17.761	12.010
Outras imobilizações (1)	19.332	18.695	23.314	23.940
Total	52.135	40.877	67.919	54.340

(1) Representado por equipamentos de comunicação, processamento de dados e de segurança.

14. INTANGÍVEL

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Outros ativos intangíveis	22.347	19.802	25.263	22.719
Amortização acumulada	(7.338)	(4.612)	(10.166)	(7.381)
Total	15.009	15.190	15.097	15.338

Notas Explicativas**15. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS****a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Depósitos à vista	492.946	485.067	491.148	481.076
Depósitos pessoas físicas	238.329	244.647	238.329	244.647
Depósitos pessoas jurídicas	134.396	153.808	132.598	149.817
Depósitos de governos	115.237	76.605	115.237	76.605
Depósitos vinculados	3.533	8.101	3.533	8.101
Outros valores	1.451	1.906	1.451	1.906
Depósitos de poupança	667.283	622.584	667.283	622.584
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	633.904	590.245	633.904	590.245
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	33.110	32.082	33.110	32.082
Depósitos de poupança de ligadas	269	257	269	257
Depósitos interfinanceiros	70.704	57.601	70.704	57.601
Depósitos judiciais	183.455	165.690	183.455	165.690
Depósitos à prazo	645.816	711.495	631.834	676.849
Depósitos especiais com remuneração	258	186	258	186
Captações no mercado aberto – LFT	33.683	63.441	33.683	63.441
Obrigações por repasses do país – BNDES	1.735	2.555	1.735	2.555
Obrigações por repasses do país – FINAME	22.147	17.238	22.147	17.238
Obrigações por repasses do país – BNB	64.972	69.554	64.972	69.554
Total	2.182.999	2.195.411	2.167.219	2.156.774
Passivo circulante	1.558.046	1.520.559	1.556.248	1.516.568
Passivo exigível a longo prazo	624.953	674.852	610.971	640.206

b) Composição de depósitos por prazos (Banese Múltiplo)

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro 2011	31 de dezembro 2010
Depósitos à vista	492.496	-	-	-	492.496	485.067
Depósitos de poupança	667.283	-	-	-	667.283	622.584
Depósitos interfinanceiros	-	-	70.704	-	70.704	57.601
Depósitos judiciais	183.455	-	-	-	183.455	165.876
Depósitos a prazo (1)	-	104.441	18.482	522.893	645.816	711.495
Depósitos especiais com remuneração	258	-	-	-	258	186
Total	1.343.492	104.441	89.186	522.893	2.060.012	2.042.809

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos (Banese Múltiplo e Banese Consolidado)

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro 2011	31 de dezembro 2010
BNDES	278	528	929	1.735	2.555
FINAME	2.472	3.404	16.271	22.147	17.238
BNB	2.377	11.418	51.177	64.972	69.554
Total	5.127	15.350	68.377	88.854	89.347

As captações em depósitos a prazo são realizadas principalmente com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 96% e 4% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos a prazo corresponde a 92,6% da variação do CDI acumulada até o final do semestre.

As captações através de operações compromissadas – carteira própria – no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, tem taxa média de captação de 100% da taxa Selic.

Notas Explicativas

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e BNB). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,9% a 3,5% ao ano, além das variações dos indexadores - TJLP, e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

d) Despesas de captação

	Acumulado em 30 de setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Depósitos judiciais	9.372	7.398	9.372	7.398
Depósitos de poupança	33.507	24.450	33.507	24.450
Depósitos a prazo	60.760	52.712	58.704	51.274
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	5.146	2.730	5.146	2.730
Fundo garantidor de créditos - FGC	2.119	1.989	2.119	1.989
Letras Financeiras	9.469	-	9.469	-
Outras	5.468	4.380	5.468	4.380
Despesas com depósitos e emissão de títulos	125.841	93.659	123.785	92.221
Despesas de repasses BNDES	99	210	99	210
Despesas de repasses FINAME	545	262	545	262
Despesas de repasses BNB	4.217	3.127	4.217	3.127
Despesas com empréstimos e repasses	4.861	3.599	4.861	3.599
Total das despesas de captação	130.702	97.258	128.646	95.820

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.491	1.503	14.491	1.503
Recebimento de tributos federais	11.432	-	11.432	-
Outros tributos e assemelhados	3.059	1.503	3.059	1.503
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	2.952	14.549	2.952	15.602
Provisão para riscos fiscais (Nota 17)	15.142	13.858	15.142	13.858
Causas fiscais - previdenciária	8.203	7.498	8.203	7.498
Outros	6.939	6.360	6.939	6.360
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	7.049	3.429	7.049	3.429
Impostos e contribuições a recolher	32.368	30.460	39.238	31.145
Negociação e intermediação de valores	38	14	38	14
Dívidas subordinadas	94.216	89.182	94.216	89.182
Diversas	47.578	41.341	69.996	73.203
Provisão para passivos - Causas trabalhistas (Nota 17)	10.821	7.572	10.927	7.678
Provisão para passivos - Causas cíveis (Nota 17)	5.150	4.899	5.328	5.162
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	16.930	16.980	19.253	17.977
Provisão para pagamentos - Fornecedores	6.935	5.715	26.747	36.211
Credores diversos	1.027	697	1.027	697
Outros valores	6.715	5.478	6.714	5.478
Total	213.834	194.336	243.122	227.936
Passivo circulante	88.505	84.863	100.205	90.375
Passivo exigível a longo prazo	125.329	109.473	142.917	137.561

A captação efetuada mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, é a seguinte:

Notas Explicativas

Papel	Valor de Emissão	Valor Atual	Data de Emissão	Data de Vencimento	Taxa
LFS	25.000	28.041	24.11.2010	24.11.2016	INPC +7% a.a.
LFS	15.000	15.801	24.11.2010	24.11.2016	CDI + 3% a.a.
LFS	10.000	10.534	24.11.2010	24.11.2016	CDI + 3% a.a.
LFS	30.000	31.460	03.12.2010	03.12.2016	CDI + 3% a.a.
LFS	8.000	8.380	07.12.2010	07.12.2016	CDI + 3% a.a.
Total	88.000	94.216			

17. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Contingências ativas

O BANESE possui registrado em suas informações financeiras intermediárias ativos contingentes com trânsito em julgado favorável a Instituição conforme nota 10.2, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros que não encontra-se registrado por não existir definição quanto a conclusão deste processo.

b) Contingências passivas

O BANESE figura como réu em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de setembro de 2011, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 10.821 (31.12.2010 – R\$ 7.572) no Banese Múltiplo e R\$ 10.927 (31.12.2010 – R\$ 7.678) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenização por dano moral e patrimonial – R\$ 2.875, e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos – Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 2.275, sendo o montante provisionado em 30 de setembro de 2011 de R\$ 5.150 (31.12.2010 – R\$ 4.899) no Banese Múltiplo e R\$ 5.328 (31.12.2010 – R\$ 5.162) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o BANESE vem discutindo judicialmente, tais como INSS – R\$ 8.203 e deduções consideradas indevidas pelo fisco – R\$ 6.939. Totalizando em 30 de setembro de 2011 o montante de R\$ 15.142 (31.12.2010 – R\$ 13.858).

O procedimento utilizado pelo BANESE para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/2009 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, somente são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	30.09.2011			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo início do período	9.036	5.140	14.669	28.845
Atualização monetária	-	67	473	540
Constituição líquida de reversões e baixas	1.793	527	-	2.320
Pagamentos	(8)	(584)	-	(592)
Saldo final do período	10.821	5.150	15.142	31.113

Notas Explicativas

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. A estimativa de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, exceto os fiscais, montam os seguintes valores: trabalhista – R\$ 2.143 (31.12.2010 – não há estimativa de risco) e cíveis – R\$ 1.354 (31.12.2010 – R\$ 967). Neste grupo encontram-se causas de natureza diversa, principalmente: indenização por danos morais, além de diversas reclamações de natureza trabalhista como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER e outros.

Os processos de natureza fiscal cuja probabilidade de perda é classificada como possível, referem-se a processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência do estágio em que se encontram, não foi possível estimar o montante de perda.

18. PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES

	30.09.2011	31.12.2010
Participação de 5% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.145)	(918)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	22.906	18.363
Investimento em Ações no Banese da Banese Administradora. e Corretora de Seguros Ltda	(24)	-
Patrimônio Líquido da Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	4.442	3.562
Total de participação de não controladores	26.179	21.007

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 5.270.721 ações ordinárias e 5.270.721 ações preferenciais. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das ações preferenciais.

b) Reservas de lucros

Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social – R\$ 9.240 (31.12.2010 – R\$ 7.060).

Reserva estatutária para margem operacional - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social – R\$ 53.160 (31.12.2010 – R\$ 53.160).

Reserva estatutária para equalização de dividendos – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social – R\$ 615 (31.12.2010 – R\$ 16.115).

A soma das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social.

c) Dividendos complementares

Em 09 de setembro de 2011 foram pagos dividendos complementares referente ao exercício de 2010, no valor de R\$ 15.500, aprovado pelo Conselho de Administração “ad referendum” da AGO do ano de 2012.

Notas Explicativas**20. OUTRAS RECEITAS /DESPESAS OPERACIONAIS****a) Receitas de Prestações de Serviços**

	Acumulado em 30 de setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Rendas de serviços prestados a correntistas	48.411	43.253	65.904	62.525
Administração de fundos de investimento	206	201	206	201
Convênios de arrecadação/pagamento	14.876	11.194	14.876	11.194
Cobrança	1.895	1.617	1.895	1.617
Rendas de garantias prestadas	146	172	146	172
Total	65.534	56.437	83.027	75.708

b) Despesas de Pessoal

	Acumulado em 30 de setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Salários	49.512	45.276	56.535	49.766
Encargos sociais	7.345	7.070	10.006	7.456
INSS sobre salários	12.088	12.093	12.088	13.297
Remuneração dos administradores	1.389	1.452	1.599	1.452
Benefícios	8.036	7.695	10.528	9.000
Treinamento	465	621	465	633
Remuneração de estagiários	1.084	936	1.084	936
Total	79.919	75.143	92.305	82.540

c) Outras Despesas Administrativas

	Acumulado em 30 de setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Processamento de dados	5.831	5.082	10.025	8.462
Serviços do sistema financeiro	2.915	2.811	2.915	2.811
Depreciações e amortizações	7.688	7.554	9.790	8.843
Comunicação	5.263	4.780	8.051	6.827
Serviços de vigilância e segurança	4.009	4.039	5.436	4.780
Serviços técnicos especializados	2.504	1.191	3.043	1.582
Aluguéis	1.478	1.450	1.841	1.640
Manutenção e conservação de bens	1.905	1.894	3.379	2.836
Propaganda e publicidade	221	1.010	5.721	5.797
Material	1.295	1.078	2.433	1.820
Serviços de terceiros	4.968	4.841	6.139	5.202
Água, energia e gás	2.105	2.357	2.498	2.474
Transporte	3.142	2.304	3.774	2.674
Promoções e relações públicas	4.100	4.479	4.371	4.522
Outras	2.863	2.258	5.249	26.722
Total	50.287	47.128	74.665	86.992

d) Despesas Tributárias

	Acumulado em 30 de setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contribuição ao Cofins	11.545	8.306	14.355	10.073
Contribuição ao PIS - Pasep	1.893	1.363	2.492	1.746
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	1.776	1.525	3.401	2.453
Tributos federais	105	51	105	51
Tributos estaduais	2	3	2	3
Tributos municipais	62	184	135	221
Outras	169	26	200	623
Total	15.551	11.458	20.689	15.170

Notas Explicativas

e) Outras Receitas Operacionais

	Acumulado em 30 de setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Recuperação de encargos e despesas	1.011	451	1.011	451
Reversão de provisões operacionais	125	378	125	378
Atualização monetária de tributos	9	18	9	18
Outras	-	3	40.127	51.140
Participações em coligadas e controladas	227	265	-	-
Total	1.372	1.115	41.272	51.987

f) Outras Despesas Operacionais

	Acumulado em 30 de setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contribuição ao SFH	3	6	3	6
Operações de crédito - Descontos concedidos	552	207	552	207
Riscos fiscais	316	1.833	316	1.833
Outras	-	-	608	-
Total	871	2.046	1.479	2.046

21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 30 de setembro			
	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas não operacionais	2.849	2.393	4.045	3.013
Lucro na alienação de valores, bens e investimentos	-	71	5	71
Ganhos de capital	125	205	126	205
Reversão de provisões não operacionais	181	264	181	264
Outras (*)	2.543	1.853	3.733	2.473
Despesas não operacionais	(3.384)	(3.794)	(9.764)	(14.093)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	-	(803)	-	(803)
Perdas de capital	(431)	(767)	(6.604)	(7.430)
Provisões não operacionais	(2.953)	(2.224)	(3.160)	(5.860)
Total	(535)	(1.401)	(5.719)	(11.080)

(*) Refere-se principalmente a receita de atualização de depósitos judiciais de processos fiscais.

22. LIMITES OPERACIONAIS – ACORDO DA BASILEIA

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução nº 2.099/1994 do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar. Em 30 de setembro de 2011, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia II) do BANESE era de 20,22% (19,15% – 31.12.2010), enquanto o Patrimônio de Referência (PR) nível I era de R\$ 318.310 (R\$ \$ 265.882 – 31.12.2010). A Resolução nº 2.099/1994, do Conselho Monetário Nacional, e normas complementares editadas pelo Banco Central do Brasil determinam um limite mínimo de 11% para o índice de adequação de capital e, no caso do BANESE, um PR mínimo de R\$ 173.196 (R\$ 152.705 – 31.12.2010).

Apresenta-se, a seguir, o cálculo do patrimônio de referência e patrimônio de referência exigido e do coeficiente de adequação, de acordo com a nova metodologia aplicada pelo Banco Central através das Resoluções 3.444/2007 e 3.490/2007:

Notas Explicativas

	30.09.2011	31.12.2010
Patrimônio de referência nível I	224.094	177.255
Patrimônio líquido	224.094	177.255
Redução dos ativos permanente diferido	-	-
Patrimônio de referência nível II	94.216	88.627
Dívida subordinada (*)	94.216	89.182
(-) Excesso de ações preferenciais emitidas com cláusula de resgate com prazo original de vencimento inferior a 10 anos e instrumentos de dívida subordinada	-	(555)
Patrimônio de referência – PR (a) (Nível I + Nível II)	318.310	265.882
Patrimônio de referência exigido – PRE (b)	173.196	152.705
Alocação de capital:		
Risco de crédito	160.052	130.379
Risco de mercado	4.549	8.275
Risco operacional	8.595	14.051
Margem de alocação de capital (a – b – c)	130.026	107.210
Ativo ponderado pelo risco (d)	1.574.506	1.388.227
Índice de solvabilidade – Nível I e II (a / d)	20,22%	19,15%
Índice de solvabilidade -Nível I	14,23%	12,77%
Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificados na carteira negociação conforme Resolução de nº 3.464 do BACEN – Parcela RBAN (c)	15.088	5.967
Índice de imobilização	21,45%	21,43%
Folga de imobilização	90.863	75.953

(*) No final de 2010, o BANESE emitiu Letras Financeiras Subordinadas no valor original de R\$ 88.000 mil, homologadas pelo BACEN como dívida Subordinada e elegível a capital no nível II da Basileia. Esses títulos são utilizados para efeito do cálculo do Patrimônio de Referência (nota 16).

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O BANESE está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa. A despesa de imposto de renda registrada até terceiro trimestre de 2011 foi de R\$ 31.124 (30.09.2010 – R\$ 15.378) e a de contribuição social foi de R\$ 18.728 (30.09.2010 – R\$ 9.282), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	Imposto de Renda		Contribuição Social		30.09.2011	30.09.2010
			30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Resultado antes da tributação	114.136	59.722	125.891	70.651	114.136	59.722	125.891	70.651
Juros sobre o capital próprio	(7.852)	(6.579)	(7.852)	(6.579)	(7.852)	(6.579)	(7.852)	(6.579)
Adições/exclusões permanentes	3.212	3.098	7.775	6.660	3.212	3.098	7.775	6.660
Adições/exclusões temporárias	15.357	5.637	15.308	5.469	15.357	5.637	15.308	5.469
Resultado tributável antes das compensações	124.853	61.878	141.122	76.201	124.853	61.878	141.122	76.201
Resultado tributável após compensações	124.853	61.878	141.122	76.201	124.853	61.878	141.122	76.201
Cálculo dos tributos	(31.195)	(15.452)	(35.283)	(19.123)	(18.728)	(9.282)	(21.100)	(11.495)
Deduções (Incentivos fiscais e compensações)	71	74	71	74	-	-	-	-
Tributos devidos	(31.124)	(15.378)	(35.212)	(19.049)	(18.728)	(9.282)	(21.100)	(11.495)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	3.691	758	3.691	758	2.215	455	2.215	455
Valor registrado em despesa	(27.433)	(14.620)	(31.521)	(18.291)	(16.513)	(8.827)	(18.885)	(11.040)
% da despesa em relação ao resultado antes da tributação	24,48%	24%	25,04%	25,89%	14,78%	14,8%	15,00%	15,63%

Notas Explicativas

b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

A Lei nº 9.430/1996, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999. Dessa forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

Diante da temporariedade da adição das provisões para créditos de liquidação duvidosa e conforme disposição da Circular Bacen nº 3.171 de 30 de dezembro de 2002, deliberação CVM nº 273 de 20 de agosto de 1998, e artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001, o BANESE registra crédito tributário correspondente ao imposto de renda e contribuição social sobre provisões para operações de crédito e passivos contingentes.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias
Saldo em 30.06.2011	19.296	11.626
(+) Constituição de Créditos	2.619	1.571
(-) Realização de Créditos	(5)	(2)
(=) Saldo em 30.09.2011	21.910	13.195

O saldo da provisão ativa de imposto de renda e contribuição social, registrado em “Outros créditos-diversos”, apresenta a seguinte composição:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Adições temporárias – Base de cálculo	87.640	72.872	87.960	73.200
- Créditos tributários	21.910	18.218	13.195	10.980
Créditos tributários não ativados	3.733	4.093	332	548

Os créditos tributários provenientes de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculadas sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de setembro de 2011, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2011	622	553	374	332	996	885
2012	5.254	4.663	3.360	2.982	8.614	7.645
2013	4.931	4.376	2.911	2.583	7.842	6.959
2014	5.650	5.016	2.973	2.639	8.623	7.655
2015	5.453	4.844	3.577	3.178	9.030	8.022
Total	21.910	19.452	13.195	11.714	35.105	31.166

24. GERENCIAMENTO DE RISCO

Os instrumentos de governança corporativa do BANESE incluem estrutura de controles internos revisada periodicamente com vistas à manutenção de um adequado acompanhamento de riscos operacionais, de crédito, de liquidez e de mercado.

a) Risco Operacional

O BANESE vem trabalhando de forma efetiva na formalização da cultura de controles, efetuando revisão sistemática dos instrumentos normativos e das matrizes de risco, considerando todas as atividades, em um processo de reavaliação quanto à incidência de riscos, identificação de planos de ação e controles mitigadores, visando à adequação da Resolução nº 3.380/2006 – CMN, que determina a implementação de estruturas de gerenciamento do risco operacional e a adequação aos preceitos de Basileia.

b) Risco de Crédito

Em relação ao gerenciamento corporativo do risco de crédito, são apurados mensalmente as parcelas relativas às exposições ponderadas pelo fator de risco de crédito – PEPR, considerando as linhas de crédito operadas pelo BANESE, para efeito de composição do Patrimônio de Referência Exigido – PRE regulamentado pela Resolução nº 3.490/2007 – CMN.

Em consonância com as proposições apresentadas pela Resolução nº 3.721/2009 – CMN, o BANESE está revendo seus processos e procedimentos de concessão de crédito, de acompanhamento, bem como de recuperação de créditos, além de estar buscando junto ao mercado, metodologias aplicadas em sistemas de análise consolidada de risco de crédito, com vistas a se adequar às determinações emanadas nesta resolução nos prazos recomendados.

c) Risco de Mercado e Liquidez

O BANESE estabeleceu suas políticas de gerenciamento de risco de mercado e de liquidez com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil e do Comitê da Basileia, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a estes riscos na Instituição.

No tocante ao risco de mercado, são realizados monitoramentos contínuos das operações financeiras, de acordo com o enquadramento das carteiras de títulos para negociação (*trading*) e carteiras de títulos não classificadas para negociação (*banking*), considerando também a composição do Patrimônio de Referência Exigido – PRE.

Em relação ao risco de liquidez, são realizadas periodicamente análises gerenciais do fluxo de caixa do Banco, com o objetivo de verificar possíveis descasamentos de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis de Ativo e Passivo, tomando-se como referência diversos cenários de estresse.

Notas Explicativas

Em virtude dos possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo modelo Value at Risk (VaR), o BANESE utiliza técnicas de análise de cenários, através da realização de simulações de condições extremas de mercado, denominados testes de estresse, as quais devem contemplar quebras de premissas. Estas projeções obedecem ao disposto na Resolução CMN 3.464/2007.

O fundamento da análise de sensibilidade é apresentar qual a perda das posições financeiras assumidas pelo banco em função de variações em determinadas variáveis de mercado. O demonstrativo abaixo contém a análise de sensibilidade dos ativos classificados na carteira de negociação (Trading) e os ativos não classificados na carteira de negociação (Banking), para a base 30 de setembro de 2011.

Carteira	Fatores de Risco	Cenário 1 - Δ	Cenário 2 - Δ	Cenário 3 - Δ
Trading	Pré	822	(1.579)	(2.618)
Banking	Pré	24.011	(48.178)	(91.594)
	TR	1.058	(11.885)	(21.171)

A análise de projeção foi realizada considerando os seguintes choques nas curvas de juros:

Cenário 1: situação provável tendo por base as variáveis de mercado como curvas Pré e TR impactadas, respectivamente, por choques paralelos, com base na variação das curvas de mercado para a respectiva data base com o período de 1 ano.

Cenário 2: situação de deterioração de 25% nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos nas curvas Pré e TR para data base.

Cenário 3: situação de deterioração de 50% nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos nas curvas pré e TR para data base.

A Área de Gestão de Riscos tem por atribuição monitorar e controlar os riscos de mercado a que o BANESE está exposto. Desta forma, assegura-se que, em posse da análise dos cenários de estresse, a Diretoria Executiva poderá tomar ações proativas no sentido de mitigar os riscos de suas posições financeiras, com o intuito de garantir o monitoramento contínuo da relação risco versus retorno das nossas exposições, visando desse modo garantir a solvabilidade do banco.

25. REMUNERAÇÃO PAGA A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo BANESE a seus funcionários e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Funcionários (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	19.449,72	18.126,80
Média	3.452,82	18.126,80
Mínima	1.250,00	18.126,80

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a funcionários.

Em 30 de setembro de 2011, o número de funcionários do BANESE totalizava 1.099 (30.09.2010 – 1.122), registrando-se, no período, um decréscimo de 2,05% no quadro de pessoal do Banco.

Notas Explicativas

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 600 de 07 de outubro de 2009, e Pronunciamento Técnico CPC 33, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo BANESE, no reconhecimento de suas obrigações:

a) Política contábil adotada pelo Banco no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais

A política adotada no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais segue o disposto no item 92 do Pronunciamento CPC 33, ou seja, é reconhecida a parcela dos ganhos ou perdas atuariais que exceda o maior valor entre:

- a. - 10% do valor presente da obrigação atuarial do benefício definido; e
- b. - 10% do valor justo dos ativos do plano.

b) Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido

O BANESE presentemente mantém um único plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados, participantes vinculados e falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

c) Características do plano de previdência dos funcionários do Banco do Estado de Sergipe

O BANESE é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por idade, invalidez, por tempo de serviço e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

d) Relações de contribuições (Participantes/patrocinadora)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o BANESE atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional nº 20/98, registrando, ao final do 3º trimestre de 2011, a relação contributiva de 1:1 (em 30.09.2010 1:1).

e) Premissas atuariais

e.1 *Premissas Biométricas:*

Tábua de mortalidade geral de válidos: AT-83; tábua de mortalidade de inválidos: RP2000 Disabled - por sexo; tábua de entrada em invalidez - WYATT 1985 Disabled Study Class 1 - por sexo; tábua de rotatividade - nenhuma.

e.2 *Premissas Econômicas:*

Taxa de rendimento dos ativos do plano: 5,0% a.a.; taxa de inflação futura 5,0% a.a.; custo anual dos juros: 10,25%; rendimento anual esperado (ativos): 10,25%; índice de aumento salarial real estimado 1,6% a.a.; taxa de crescimento de benefícios 0,00% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98,00%; taxa de custeio administrativo: 10,00% incidentes sobre o custo anual do plano; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE; USB = R\$ 268,13.

Notas Explicativas

Resultados posicionados em 30.09.2011

Os valores reconhecidos na demonstração de resultados do SERGUS são os seguintes:

	30.09.2011	30.09.2010
Ativo líquido do plano	385.416	349.697
Benefícios concedidos	(113.515)	(104.108)
Benefícios a conceder	(270.664)	(227.061)
Superávit técnico	1.237	18.528

Conclusão

O SERGUS apresentou resultado do plano (superávit) no valor de R\$ 7.978 em 30 de junho de 2011, cujo valor atuarial líquido integral é de R\$ 40.595. O valor atuarial líquido de responsabilidade da patrocinadora foi calculado proporcionalmente à sua participação no custeio do Plano, não gerando impacto, haja vista que este resultado está dentro dos limites mínimos dispostos pela Deliberação CVM nº 600 de 07 de outubro de 2009.

A consultoria atuarial analisa os impactos semestralmente.

f) Planos de assistência à saúde e odontológico

O BANESE patrocina o Plano de Assistência a Saúde para seus funcionários, com um percentual de 4% da folha de pagamento, e para o Plano Odontológico com 50% da contribuição do associado, os quais são destinados aos funcionários ativos, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 3.750, de 30/06/2009, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	30.09.2010
Empresas consolidadas				
Depósitos à vista				
SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.708)	(3.759)	-	-
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	(91)	(232)	-	-
Depósitos à prazo				
SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(11.504)	(32.568)	-	(501)
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	(2.478)	(2.078)	(497)	-
Outras obrigações				
SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(856)	(2.531)	-	-
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	(101)	-	-	-
Outras despesas operacionais				
SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(20.946)	(3.989)
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda	-	-	-	-
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores e pessoal chave da administração	(70.755)	(10.982)	-	-
Depósitos à prazo				
Controladores e pessoal chave da administração	(183.095)	(116.006)	(3.755)	(4.230)

Notas Explicativas

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Garantias concedidas

O BANESE concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de setembro de 2011 era de R\$ 6.276 (31.12.2010 - R\$ 2.905).

b) Créditos cedidos

O BANESE possui créditos cedidos com coobrigação, em 30 de setembro de 2011 o montante de R\$ 475 (31.12.2010 - R\$ 496).

c) Fundos de Investimento

O BANESE é distribuidor de Fundos de Investimento via sua rede de agências cujo patrimônio em 30 de setembro de 2011 era de R\$ 18.450, sendo R\$ 6.458 do Fundo Banese Strategy FIC FIM e R\$ 11.992 do Fundo Banese Expert FI Renda Fixa (31.12.2010 - R\$ 20.582).

Vera Lúcia de Oliveira
Diretora de Finanças e de
Relações com Investidores

José Anderson Santos de Jesus
Contador - CRC-SE - 4.458/0-7
CPF - 189.382.725-91

~~Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais~~

9.5 COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apresentamos o comentário sobre o desempenho e comportamento das projeções empresariais do BANESE no **Terceiro Trimestre de 2011**.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do **BANESE**, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 2.201,3 mi em 30.09.2011, incluindo os recursos captados para distribuição em cotas de Fundos de Investimentos no valor de R\$ 18,4 mi, onde o Banco atuou como distribuidor, contra o volume de R\$ 2.155,3 mi em 30.09.2010, registrando incremento de 2,1%. Comparando-se ao 2ºT11, houve um decréscimo de -4,2%.

Destacamos os Depósitos de Poupança que registraram saldos de R\$ 667,3 mi, apresentando incremento de 15,4% quando comparados ao 3ºT10 (R\$ 578,2 mi), e de 3,3% em relação ao 2ºT11 (R\$ 645,7 mi).

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido registrou saldo de R\$ 224,1 milhões no 3ºT11, R\$ 47,2 mi acima do resultado registrado no 3ºT10 (R\$ 176,9 mi), o que representa um incremento de 26,7%. Se comparado ao 2ºT11 (R\$ 199,5 mi) verifica-se um incremento de 12,3%.

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 1.389,2 mi no 3ºT11, registrando crescimento de 38,4% quando comparado ao 3ºT10 (R\$ 1.004,0 mi), e de 5,0% em relação ao 2ºT11 (R\$ 1.323,3 mi). Do seu total, 3,2% (R\$45,0 mi) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de risco definidas pelo BACEN.

Enfatizamos a Carteira Comercial que registrou incremento no montante de R\$ 302,8 mi, o que representa uma taxa de crescimento de 36,5% em relação ao 3ºT10 (R\$ 829,8 mi) e de 3,4% em relação ao 2ºT11 (R\$ 1.095,6 mi), contabilizando a cifra de R\$ 1.132,6 mi em operações de crédito.

~~Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais~~

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Operações Compromissadas, Vinculadas ao Banco Central e à prestação de garantias, Compulsórios de depósitos de Poupança e À Vista.

A soma dessas aplicações mais os compulsórios no BACEN alcançaram o montante de R\$ 946,9 mi no 3ºT11, com decréscimos de -18,1% quando comparado ao 3ºT10 (R\$ 1.156,7 mi) e -15,6% ao 2ºT11 (R\$ 1.121,2 mi). Representa 43,0% da Captação Global e 35,7% do Ativo Total.

Com referência a Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o **BANESE** encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVO TOTAL

O Ativo Total alcançou o montante de R\$ 2.652,3 mi ao final do 3ºT11, com crescimento de 8,6% sobre o 3ºT10 (R\$ 2.441,6 mi) e decremento de -3,4% em relação ao 2ºT11 (R\$ 2.744,7 mi). Em relação ao 4ºT10 (R\$ 2.568,3 mi), houve incremento de 3,3%.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Líquido do 3º trimestre/2011 atingiu o montante de R\$ 26,6 mi, apresentando um incremento de 91,4% em relação ao 3ºT10 (R\$ 13,9 mi). Em relação ao 2ºT11 (R\$ 21,9 mi), houve um crescimento de 21,2% no resultado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **BANESE**, norteado em estratégias que visam a perenidade da organização, alcançou neste trimestre aumento no seu volume de negócios, alinhado ao planejamento empresarial estabelecido para o 2º semestre de 2011.

Em, 19.10.2011

Carolina da Silva Bezerra Reis
Gerente de Área
Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Carlos César de Melo
ASB
Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Administradores do
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Aracaju - SE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Conforme notas explicativas 2 e 4, a Administração do Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE não consolidou as informações contábeis da controlada Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda., referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, para fins de comparabilidade, por entender que os custos gerados para elaboração e apresentação daquelas informações contábeis superam os benefícios por ela produzidos.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR (continuação)

Conclusão

Com base em nossa revisão, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar para fins de IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e revisão dos valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes (“BDO”), entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso

da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, tendo emitido relatório de auditoria, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO datado de 25 de fevereiro de 2011 que continha ressalva quanto à ausência de comparabilidade das demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e revisou as informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2010, tendo emitido relatório de revisão, datado de 03 de novembro de 2010, que continha ressalva quanto à ausência de comparabilidade das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2009.

Salvador, 28 de outubro de 2011

KPMG Auditores Associados
CRC 2SP013439/O-5 S-SE
José Luiz de Souza Gurgel Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC 1RJ087339/O-4 S-SE Contador CRC-RJ 086312/O-6 S-SE

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis do trimestre findo em 30 setembro de 2011. Com base nesta análise e à luz do Parecer dos Auditores Independentes, concluíram que as referidas demonstrações refletem adequadamente as situações econômicas, financeiras e patrimoniais da Empresa.

Aracaju(SE), 16 de novembro de 2011.

FERNANDO MONTEIRO MARCELINO
Conselheiro

ADINELSON ALVES DA SILVA
Conselheiro

MANOEL PINTO DANTAS NETO
Conselheiro

MOACIR JOAQUIM DE SANTANA JÚNIOR
Conselheiro

FERNANDO AKIRA OTA
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao terceiro trimestre de 2011.

Saumíneo da Silva Nascimento
Presidente

Vera Lúcia de Oliveira
Diretora de Finanças e de Relações com Investidores

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

Rodrigo Nascimento Corumba
Diretor Administrativo e de Tecnologia

Carlos Alberto Tavares Ferreira
Diretor de Crédito Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitidos pela KPMG Auditores Associados após a apreciação das demonstrações financeiras referente ao terceiro trimestre de 2011.

Saumíneo da Silva Nascimento
Presidente

Vera Lúcia de Oliveira
Diretora de Finanças e de Relações com Investidores

Edson Freire Caetano
Diretor de Crédito de Desenvolvimento

Rodrigo Nascimento Corumba
Diretor Administrativo e de Tecnologia

Carlos Alberto Tavares Ferreira
Diretor de Crédito Comercial

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração das Notas Explicativas - Nota 22.f
2	Inclusão do Parecer do Conselho Fiscal